



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE JORNALISMO**

MATEUS PEREIRA DE ALMEIDA

**O RÁDIO-ESCUITA ENQUANTO FERRAMENTA DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA
DE PORTAIS DE NOTÍCIA**

**CAMPINA GRANDE/PB
2022**

MATEUS PEREIRA DE ALMEIDA

**O RÁDIO-ESCUA ENQUANTO FERRAMENTA DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA
DE PORTAIS DE NOTÍCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de Jornalismo, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Profa. Dra. Verônica Almeida de Oliveira Lima.

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A447r Almeida, Mateus Pereira de.
O rádio-escuta enquanto ferramenta de produção
jornalística de portais de notícia [manuscrito] / Mateus Pereira
de Almeida. - 2022.
35 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Verônica Almeida de Oliveira ,
Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."

1. Webjornalismo. 2. Rádio-escuta. 3. Panorâmica FM. 4.
Paraibaonline. I. Título

21. ed. CDD 070.194

MATEUS PEREIRA DE ALMEIDA


O RÁDIO-ESCUITA ENQUANTO FERRAMENTA DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA
DE PORTAIS DE NOTÍCIA

Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade Artigo Científico, apresentado à Coordenação do Curso de Jornalismo, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Área de concentração: Jornalismo Digital e Cibercultura.

Aprovada em: 28/03/2022


BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Verônica Almeida de Oliveira (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Ada Kesea Guedes Bezerra
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Leonardo da Silva Alves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida, sabedoria e paciência.

Agradeço também a professora Verônica Almeida, pelo apoio, repasse de conhecimento, e acima de tudo pela paciência e humanidade, sempre trazendo palavras de apoio e incentivo durante as orientações.

Agradeço também aos meus amigos, alguns deles colegas de curso, em especial: Mayara Oliveira, Caroline Lucindo, Augusto Arruda, Anne Suênia, Victoria Lobo, Ana Caroline, Marcus Vinicius, Cinthia Raquel e Amanda Queiroz, que fizeram da minha chegada e estadia em Campina Grande, durante todo o período do curso, uma verdadeira rede de apoio.

Bem como agradeço aos professores, que foram, e são, de extrema importância na minha formação enquanto profissional de jornalismo, além de possibilitarem o meu primeiro contato prático com a profissão.

Por fim, e não menos importante, agradeço a minha família: o meu irmão Levy Luís, por, mesmo sem entender as minhas vontades, me apoiar desde o ato da matrícula do curso; o meu sobrinho Luis Henry, por ser propósito e amor nesse caminho; o meu pai, Luís Almeida, por me proporcionar educação mesmo sem ter tido acesso durante sua trajetória, e especialmente minha mãe, Eivalda Pereira, minha alma gêmea no mundo, que sonha e realiza junto comigo.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	BREVE HISTÓRICO DO RÁDIO E SUA LIGAÇÃO COM A INTERNET.....	12
3	JORNALISMO NA INTERNET E INTRODUÇÃO AO FUNCIONAMENTO DO RÁDIO-ESCUA.....	16
4	METODOLOGIA	19
4.1	Análise de dados	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS	25
	APÊNDICE A – ENTREVISTA COM ROMERO RODRIGUES	26
	APÊNDICE B – ENTREVISTA COM LUCAS RIBEIRO	31
	APÊNDICE C – MATÉRIA COM MOACIR RODRIGUES	40

O RÁDIO-ESCUITA ENQUANTO FERRAMENTA DE PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DE PORTAIS DE NOTÍCIA

Mateus Pereira de Almeida*
Verônica Almeida de Oliveira**

RESUMO

Compreender o rádio-escuta enquanto ferramenta de produção de conteúdo de portais de notícia e, em especial, o Paraibaonline, site de Campina Grande/PB, foi o ponto inicial deste trabalho. O estudo de caso analisou algumas sonoras repercutidas no programa Panorâmica Livre, da Rádio Panorâmica FM, e também matérias publicadas no site em questão, no sentido de realizar um paralelo que, por meio de uma abordagem qualitativa, justifica o tema proposto. A análise levou em consideração os conteúdos documentais, resgatados entre outubro e novembro de 2021, contendo sonoras do radiojornal, posteriormente transcritas, e as matérias do portal. O contexto do rádio em Campina Grande também foi exposto e analisado, além da descrição do processo de rádio-escuta que é, justamente a nomenclatura dada pela empresa responsável pelo Paraibaonline a uma mini redação fixa que produz matérias através de sonoras previamente repercutidas. Estudos sobre webjornalismo e jornalismo de portal também precisaram ser dispostos na pesquisa, visando pontuar diferenças entre os textos de cada veículo de comunicação citado. Com o estudo foi possível expor de forma descritiva o contexto proposto no tema “o rádio-escuta enquanto ferramenta de produção”, uma vez que, o conteúdo analisado reforçou o funcionamento da rotina produtiva ainda em atividade.

Palavras-chave: Webjornalismo. Rádio-escuta. Panorâmica FM. Paraibaonline.

ABSTRACT

Comprehending radio-listening as a tool for Content production for news portals and, in particular, Paraibaonline, a website of Campina Grande/PB, was the starting point of the work. A case study analyzed some sounds repercussions on the program Panorâmica Livre, from the Rádio Panorâmica FM, and also articles published on the website in question, in order to make a parallel that, through a qualitative approach, justifies the proposed theme. The analysis considered the documentary contents, rescued between October and November of 2021, containing sounds from the RadioJornal, later transcribed, and the articles from the portal. The context of radio in Campina Grande was also exposed and analyzed, in addition to the description of the radio-listening process, which is precisely the nomenclature given by the company responsible for Paraibaonline to a fixed little newsroom that produces materials through previously resonated sounds. Studies on web journalism and journalism portal also needed to be included in the research, aiming to point out differences between the texts of each mentioned communication vehicle. With the

* Graduando do Curso de Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: mateus.pereira.almeida@aluno.uepb.edu.br

** Doutora em Ciências da Educação, professora do curso de Jornalismo da UEPB. E-mail: veronicaoliveira@servidor.uepb.edu.br

study, it was possible to expose in a descriptive way the context proposed in the theme "the radio-listening as a production tool", since the analyzed content reinforced the functioning of the productive routine still in activity.

Keywords: Webjournalism. Radio-listening. Panorâmica FM. Paraíbaonline.

1 INTRODUÇÃO

A sociedade passa por processos diários de mudanças, seja na forma de comunicação, na forma de trabalhar, como, por exemplo, o crescimento do tão falado *home office*, mas também em relação aos meios de se obter informações, sejam elas de alto interesse público, ou no campo do entretenimento. Essas mudanças podem ser percebidas, inclusive quando, em um ato quase que instantâneo, olhamos diversas vezes ao longo do dia o smartphone para observar a hora, papel antes desempenhado apenas pelos relógios que, vale pontuar, também já possuem atualizações bem mais modernas, ou até mesmo visualizar a previsão do tempo para aquele dia, fato antes destacado mais firmemente em jornais televisivos e/ou radiofônicos.

Em meio a esse processo de evolução tecnológica, ocorre a atualização dos também citados meios tradicionais de comunicação, como a TV e o rádio, que, ao invés de perder espaço, ganharam novas ferramentas de comunicar e/ou buscar conteúdo construindo novas roupagens. Os veículos tradicionais além de buscarem as adaptações continuam também pautando os mais recentes, a exemplo dos portais de notícias, e muitas vezes, fazendo além: tendo seu conteúdo como base da produção dos tais portais, em processos como o rádio-escuta, que tem a funcionalidade de ouvir e gravar programas de rádio para posterior utilização das entrevistas na construção de textos de webjornalismo.

Porém, é necessário abrir algumas discussões a respeito de como esse fenômeno ocorre para explicá-lo. Conceitos como jornalismo de portal, através do estudo de Ferrari (2004, apud CAROLINA, 2014, p.20), webjornalismo, dentro de perspectivas de Canavilhas (2014), radiojornalismo e seu contexto histórico, por Souto (2015), bem como a apuração, formatação de texto, dentre outros, são primordiais nesse contexto e contribuíram nesse processo, destacando não só o aspecto histórico, como técnico da profissão jornalista. Além disso, outros questionamentos não só contribuíram, como formatam a metodologia da pesquisa, baseada no conceito de Yin (2015) sobre estudo de caso: Como se estabeleceu e qual o estágio atual do radiojornalismo em Campina Grande/PB? De que forma o rádio se estabelece como ferramenta para produção de conteúdo em outras mídias? O que afinal é rádio-escuta e como torna-se um meio de produção?

Esses foram alguns dos motivos que justificaram a escolha do tema do presente trabalho, não só pela importância e visibilidade que as novas formas de se obter informações possuem, mas também no sentido de reforçar a importância de meios mais antigos, em especial o rádio, não somente como meio, mas também como ferramenta direcionadora de conteúdo para portais de notícia. No entanto,

ainda dentro de um parâmetro regional, utilizando como principais objetos de análise o portal Paraibaonline¹ e o programa Panorâmica Livre, da Rádio Panorâmica, ambos de Campina Grande, na Paraíba, explicando essa dependência do portal através de análises de informações documentais e notícias repercutidas a posteriori.

Essas análises foram baseadas dentro da perspectiva do estudo de caso, em uma abordagem qualitativa, reforçando a ideia por meio de uma demonstração de como ocorre, através de uma análise comparativa que utilizou três matérias veiculadas no Paraibaonline, e duas entrevistas sonoras da Panorâmica FM, neste caso transcritas para facilitar a identificação, além do apontamento de outra matéria vinculada por hiperlink e contextualização da atividade no grupo da redação remota.

Por fim, as discussões levantadas chegam ao objeto presente no início da pesquisa que é mostrar, mesmo que de forma introdutória, que as rotinas produtivas do portal Paraibaonline são, majoritariamente, ligadas ao rádio-escuta, com demonstrações de como é feito esse trabalho seja ele considerado uma boa prática ou não.

2 BREVE HISTÓRICO DO RÁDIO E SUA LIGAÇÃO COM A INTERNET

O rádio, apesar de continuar atual e acompanhar tendências contemporâneas, é um dos meios de comunicação mais antigos ainda em funcionamento, daí a importância de conhecê-lo mais a fundo não somente através de questões históricas, mas técnicas e conceituais. Diferente dele, a internet é um meio comunicativo bem mais recente, contudo, em muitas perspectivas, eles tendem a se cruzar, seja na produção de conteúdo, enquanto ferramenta de busca, da própria comunicação, ou até mesmo na veiculação de conteúdo.

Com a internet, por sua vez, criou-se um modelo interdependente, possibilitando até auxiliar produtores, radialistas e jornalistas no trabalho diário, tanto quanto permitir a exibição de conteúdos na rede, inclusive no processo de inserção de outros modos de comunicação, como os podcasts - uma novidade bem aceita na internet - que claramente bebe muito da fonte de conhecimento produzida por anos com a evolução do rádio. Logo, o processo sai da exclusão para, realmente, uma convergência de mídias.

Foram assim fundidas, em um único setor do todo digital, as quatro formas da comunicação humana: o documento escrito (imprensa, magazine, livro); o audiovisual (televisão, vídeo, cinema), as telecomunicações (telefone, satélites, cabo) e a informática (computadores, programas informáticos). É esse processo que tem sido referido pela expressão "convergência das mídias" (SANTAELLA, 2004, p. 84).

Que o rádio é um meio de comunicação altamente difundido no Brasil é fato. O consumo da mídia, inclusive, registrou um aumento entre os brasileiros, segundo pesquisa do Kantar IBOPE Media divulgada em 2021, que apontou o percentual de 80% dos brasileiros ouvindo rádio nas 13 regiões metropolitanas onde o estudo ocorreu. Sendo o Nordeste, vale salientar, a segunda região da lista, com

¹ <https://paraibaonline.com.br/>

81% de ouvintes, perdendo apenas para região Sul, que marca o percentual de 85%.²

O objeto é também uma ferramenta indispensável para o jornalismo, seja na produção de conteúdo de radiojornalismo, ou também na utilização desse conteúdo produzido no formato radiofônico para posterior adaptação ao webjornalismo, que é o assunto que aqui trataremos. A prática, apesar de ocorrer há anos, principalmente na repercussão de entrevistas políticas, também é utilizada pela redação de um portal de notícias de Campina Grande, o Paraíbaonline, que adaptou o termo rádio-escuta, estabelecendo uma rotina produtiva interna diferente das redações convencionais, que produzem de forma autônoma todo, ou a maioria, do conteúdo repercutido.

Reconhecendo esta informação, é comum ainda perceber a influência que a internet trouxe para a sociedade como um todo, em especial aos meios de comunicação, conseqüentemente, alterando, ou melhor, adaptando, as formas de se comunicar, e não é diferente na prática jornalística. Essas adaptações vão desde a forma de apurar informações de interesse público, até a forma de escrever os textos que serão veiculados em sites, revistas e jornais impressos, ou reproduzidos em programas de televisão e/ou de rádio.

Assim como todas as mudanças, essa influência da internet no jornalismo não começou do nada. A rede também passou por diversas alterações para chegar no que conhecemos hoje, e o “boom” desse processo ocorreu nos anos 1990, mais especificamente em 1992, com o cientista Tim Berners-Lee, o criador da World Wide Web, o famoso “www”. O cientista, inicialmente, objetivou a investigação nuclear, nascendo na Organização Europeia. Mas, o avanço não parou por aí, ainda nos anos 90 uma empresa criou o chamado protocolo HTTPS (HyperText Transfer Protocol Secure), garantido o envio de dados criptografados pela web e abrindo as portas para o interesse do mundo na ferramenta.³

A Web é definida por Pinho (2003, p.33) ainda como a parte mais importante da internet, sendo esta a única que boa parte das pessoas utilizam. Ele define ainda a World Wide Web como o modo de organização da informação e dos arquivos na rede. Daí em diante, com a adição de cada vez mais ferramentas, inclusive as de busca, como a gigantesca Google, a internet foi se consolidando e carregando o avanço social consigo, incluindo a comunicação e, em paralelo, o jornalismo. Antes disso, para chegarmos no ponto alvo deste trabalho, que é a relação de dependência do portal de notícias Paraíbaonline com programas de rádio, em especial o Panorâmica Livre, precisamos entender o outro veículo de comunicação em que a atividade de jornalistas foi, e é, muito difundida, o já citado rádio.

Durante um período considerável da história a primeira transmissão radiofônica do Brasil reconhecida foi datada em 7 de setembro de 1922, no Rio de Janeiro - na época, capital do país - durante as comemorações do Centenário da Independência, e autorizada pelo então presidente da República, Epitácio Pessoa, que discursara naquele dia. A transmissão, por sua vez, não agradou a todos,

² Disponível em: <https://www.kantaribopemedia.com/estudo-da-kantar-ibope-media-indica-que-consumo-de-radio-aumentou-e-alcanca-80-dos-brasileiros/#:~:text=De%20forma%20geral%2C%20os%20brasileiros,para%20o%20consumo%20do%20meio.> Acesso em: 14 de fevereiro de 2022.

³ Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2013/04/internet-completa-44-anos-relembre-historia-da-web.html> Acesso em: 21 de agosto de 2021.

devido a qualidade do som emitido, como aponta Souto (2015), incluindo aquele que tornaria-se um dos principais nomes do rádio no país, o médico Edgard Roquette-Pinto, que mesmo criticando a primeira transmissão virou um entusiasta:

Coube a Roquette-Pinto inaugurar e constituir como entidade jurídica, a primeira estação de rádio do Brasil, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, no dia 20 de abril de 1923. Para que isso acontecesse, Roquette-Pinto recebeu o apoio do então presidente da Academia Brasileira de Ciências, Dr. Henrique Morize, além de outros integrantes da entidade. A Rádio Sociedade somente iniciou o seu período normal de transmissão no dia 1º de maio de 1923. Desde o seu surgimento, o rádio se constituiu uma presença importante nos lares brasileiros e de todo o mundo. (SOUTO, 2016, p.27)

A data, entretanto, passou por uma longa discussão, já que muitos estudiosos reconhecem que, na verdade, a primeira transmissão brasileira de rádio ocorreu na capital pernambucana, Recife, em 6 de abril de 1919, através da Rádio Clube de Pernambuco. A confirmação da validação da transmissão, no entanto, só veio em um encontro de história da mídia realizado no ano de 2019, em Natal, no Rio Grande do Norte. Na ocasião, os pesquisadores assinaram Carta de Natal avaliando o dado.⁴

O Rádio Clube de Pernambuco, como já tivemos ocasião de dizer, foi fundado em 6 de abril de 1919, sendo, portanto, a mais antiga instituição de Radiodifusão existente em nosso Continente, tem sido por circunstâncias locais, a de mais titânico esforço no vencer a batalha em que se vê empenhada” (RADIO CULTURA, 1932, p. 14).

Em Campina Grande, a primeira emissora de rádio deu início às transmissões cerca de 26 anos após a primeira do Brasil, em 13 de maio de 1948, a Rádio Cariri, que, vale ressaltar, foi a segunda emissora da Paraíba, tendo como antecessora apenas a Rádio Tabajara AM. A Cariri, mesmo após alguns hiatos, continua em atividade até hoje, mesclando conteúdo musical - e entretenimento - com radiojornalismo. Depois, em 8 de dezembro de 1949, foi inaugurada a segunda emissora de Campina Grande, a Rádio Borborema, que já não existe mais, mas marcou história no radiojornalismo com programas como o “Matutino Borborema”. Outra que marcou a história do radiojornalismo na Rainha da Borborema foi a Campina Grande FM, segundo Haandel, a pioneira do FM na cidade, fazendo sua transmissão em FM em 21 de outubro de 1978. Antes de sua existência haviam apenas as emissoras AM, que algum tempo depois também fizeram a alteração.

As emissoras citadas abriram porta para diversas outras, como a Rádio Caturité, fundada em 7 de abril de 1951, e ainda em funcionamento, a CBN Campina, sendo essa a mais nova das FMs na cidade, inaugurada em fevereiro de 2018 após comprar a frequência que pertencia a Rádio Borborema, e a Panorâmica, a terceira em ordem cronológica, também inaugurada na década de 1990.

⁴ Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-08/pesquisadores-estabelecem-nova-data-de-nascimento-do-radio-no-brasil> Acesso em: 05/11/2021

Foi lançada oficialmente em 27 de setembro de 1991, sob o prefixo 104.5 MHz, data em que a emissora ofereceu, como ação promocional, um show com a banda Capital Inicial no Parque do Povo. O desejo da diretoria era montar uma rádio jovem, seguindo o modelo de rádios como a Cidade FM e a Transamérica FM, com locução, programação musical e plástica jovem. (HAANDEL, 2016. p.6)

Inicialmente com uma programação mais musical, hoje, a Panorâmica FM, diversifica a grade com programas jornalísticos. No entanto, ainda segundo Haandel (2016), a mudança na programação foi iniciada em junho de 1995, cerca de 4 anos após sua inauguração, quando além de inserir mais ritmos musicais nos seus programas de entretenimento, a rádio começou a contar com radiojornais. A alteração foi marcada também pela troca da frequência, que saiu de 104.5 MHz para 97.3 MHz, a mesma utilizada atualmente.

Assim como os demais conteúdos da Panorâmica FM, a programação de caráter jornalístico possui aspecto na comunicação popular e regional, inclusive, com participação de ouvintes ao vivo apresentando demandas de interesse pessoal, e muitas vezes de comunidades menos favorecidas por políticas públicas, sendo um fator preponderante na construção de pautas dentro de um critério factual, baseado, como cita Schmitz (2020), em uma temporalidade do jornalismo que, inclusive agrega valor ao conteúdo. Mas, é claro, não somente isso, trazendo posteriormente, posicionamento de fontes oficiais de órgãos como Secretarias de Saúde, prefeituras, dentre outros, e garantindo, além do direito de resposta, a informação direto da fonte para os ouvintes.

A factualidade é uma qualidade da notícia associada ao critério de noticiabilidade concernente à atualidade. Corresponde àquilo que é fato – ocorre ou deriva dele. Trata-se de um objeto dinâmico, gerador da notícia, como sendo o mais próximo possível da realidade recuperada pelo discurso jornalístico. A narrativa factual discorre sobre um fato novo, urgente ou em andamento, vinculada à ideia de objetividade jornalística. (SCHMITZ, 2020. p.12)

O rádio desde sua popularização esteve presente na casa dos cidadãos e acabou se tornando também uma ferramenta do jornalismo, criando uma proximidade e uma rapidez da informação que antes não era vista nos jornais impressos, por exemplo. Esse crescimento do radiojornalismo possibilitou que os consumidores pudessem ser cada vez mais presentes no conteúdo, seja pela opinião emitida pelos mesmos, inicialmente nas ruas e após adventos tecnológicos através de ligações, comentários via internet, dentre outros, como também pela sociedade que as emissoras estão inseridas, tendo em vista que o radiojornalismo atende uma demanda mais regional até pela frequência que atinge, produzindo um conteúdo mais voltado para o jornalismo cidadão, na grande maioria.

Agora, é um novo mundo, com demandas próprias de sua contemporaneidade. E nele, há muitas vezes em busca de um espaço público para opinar, publicar testemunho, trazer à tona inquietações sociais, denunciar, responder e debater. Nessa angulação, o jornalismo cidadão vem desterritorializar o modelo padrão de jornalismo, recontextualizando seu território técnico e simbólico, até pouco tempo hegemônico, pelos sistemas/empresa de comunicação. (LIMA, 2014, p. 7)

As pautas e demandas sociais repercutidas no rádio são, evidentemente, necessárias para uma democratização da informação e tem atingido outros meios de comunicação, a exemplo dos portais de notícia. Ou seja, não só atingem um outro

meio de comunicação, mas também um outro formato, o webjornalismo. O formato, apesar de ter surgido muito tempo após o início do rádio, se apropria, muitas vezes, dele, na produção de conteúdo jornalístico de interesse público, incluindo processos como o já citado rádio-escuta.

3 JORNALISMO NA INTERNET E INTRODUÇÃO AO FUNCIONAMENTO DO RÁDIO-ESCUA

Para dar continuidade na argumentação da pesquisa, é importante que ao contextualizar o Paraíbaonline e suas rotinas de produção, entenda-se um pouco sobre jornalismo de portal, conceito esse que teve seu surgimento pontuado nos Estados Unidos, já no final dos anos 1990, segundo aponta Barbosa (2003, apud CAROLINA, 2014, p. 20), visando, especialmente, o aumento de acessos através de formas inovadoras e interativas de repassar conteúdo, até mesmo a inserção de categorias dentro dos sites.

Alguns pontos são responsáveis ainda por uma maior caracterização do portal, uma vez que a página na internet por si só não se autoclassifica nessa categorização, é o que aponta Ferrari (2004, apud CAROLINA, 2014, p.20), sendo perceptíveis recursos como linguagens distintas, chamadas de conteúdos diferenciados na página inicial, todas essas características presentes e notáveis dentro do Paraíbaonline.

O fator factualidade também é presente, apesar de não preponderante, uma vez que o formato web permite ao jornalista usar diferentes estilos e plataformas para suas produções, mas, em especial, para Campina Grande e Região, este é um dos principais tipos de conteúdo consumidos e, conseqüentemente, produzidos. É o caso do portal citado, que, apesar de possuir colunas e podcasts com assuntos e estilos de pautas diversas, fatores determinantes na classificação em questão, em sua maioria produz conteúdo factual.

O portal, no entanto, possui uma particularidade específica que, mesmo vista vez ou outra em prática por outros veículos de comunicação não é, de fato, uma atividade fixa: é uma redação, com cerca de 20 pessoas, que baseiam sua rotina produtiva dentro do processo de rádio-escuta. O termo, por sua vez, foi adaptado para explicar a função pela então chefe de redação, Patrícia Alves, há alguns anos, quando o procedimento começou a ser instaurado no site, que anteriormente contava apenas com uma redação tradicional.

O nome escolhido é bastante sugestivo, indicando nada tão além do processo de escutar programas de radiojornalismo, neste caso com o intuito de gravá-los, separar sonoras para entrega a clientes da empresa, no chamado clipping, e recorte entrevistas que são de interesse público, com fontes oficiais, a exemplos de secretários de Saúde, que são transcritas e posteriormente adaptadas para o estilo de texto mais comum no jornalismo web, seguindo a pirâmide invertida.

A pirâmide invertida é a técnica de redação fundamental no jornalismo escrito. De uma forma simplificada, esta técnica define-se como uma forma de organizar a informação em que os dados mais importantes (o quê, quem, onde, como, quando e por quê) estão no início das notícias, seguindo-se as restantes informações organizadas em blocos decrescentes de interesse. (CANAVILHAS, 2014. p. 8)

A notícia, no entanto, apesar de conter, na grande maioria, as mesmas informações repercutidas no rádio, bebe a fonte dos modelos de textos para web, adaptando-se e, conseqüentemente, se encaixando em outro estilo de repassar a informação. Algumas características são mais percebidas a exemplo de textos com parágrafos curtos, mais objetivos, com mais impessoalidade, e seguindo a chamada norma culta. Indo de contraponto aos repercutidos nos programas de rádio, tendo em vista que a informação é repassada através de entrevistas ping-pong, com uma pergunta seguida de uma resposta, isso além da linguagem mais coloquial e carregada de regionalidades, que serão pontuadas em análise no próximo capítulo.

Essa reestruturação do texto não visa somente questões estéticas e conceituais, o processo de escrita, no caso do jornalismo de portal, também deve considerar questões de marketing para que uma informação que foi repassada antes, de outra forma, também consiga chamar atenção, apresentando diferenças diretas não somente com o radiojornalismo, mas também com, por exemplo, a forma que era difundida as informações no período do impresso:

Ao contrário de todas as outras formas anteriores de jornalismo que eram, de uma maneira ou de outra, distribuídas, seja pela circulação do papel impresso seja pela difusão de ondas, o jornalismo digital precisa ser acessado pelo usuário. Tal diferença deve produzir modificações consideráveis nas estratégias de divulgação do produto, a fim de gerar a demanda dos potenciais usuários. (MACHADO; PALACIOS, 1997, p.02).

Retornando ao processo de rádio-escuta, também é importante destacar que este pode ser definido como uma das atividades contidas na convergência midiática, no sentido de recuperação e posterior utilização de sonoras reproduzidas em programas radiojornalísticos e, por seguinte, adaptados para textos de matérias em portais de notícias, fazendo uso de mais de um meio midiático para repassar informações de interesse social, fator este que só é possível devido a evolução tecnológica e, é claro, a adaptação da função de jornalista e também das rotinas produtivas.

Vinte e cinco anos atrás, a mídia eletrônica se restringia ao rádio e à televisão. [...] Recuperação de informações era algo que se fazia somente em livrarias com livros e jornais impressos, ou microfimes, utilizando lápis e papel. A Internet e o e-mail ainda se mantinham confinados em um mundo restrito e geralmente secreto da pesquisa relacionada aos atos de defesa. (FIDLER, 1997, p. 04)

Em paralelo à rotina produtiva do portal de notícias em questão, o conteúdo produzido e/ou transformado para o formato web, no entanto, deve atender a características exclusivas deste formato, levando em consideração conceitos como o de hipertexto, apontado por Canavilhas (2014). O pesquisador define o texto para web além de regras preestabelecidas, sendo formado por um conjunto de blocos informativos construídos por hiperligações.

No campo dos blocos informativos, a dimensão do texto é um elemento fundamental na arquitetura noticiosa. Um bloco textual demasiado curto deixará o leitor insatisfeito por conter pouca informação, enquanto um bloco demasiado longo pode tornar-se cansativo para uma leitura em monitor (Salaverría, 2005). Por isso mesmo, as técnicas de redação devem ser

adaptadas a cada meio, procurando-se que o leitor se sinta confortável na leitura. (CANAVILHAS, 2014, p. 6)

A adaptação citada por Canavilhas (2014), em relação a possibilitar o conforto do leitor, diz respeito também a outro conceito envolvendo o webjornalismo. Este, por sua vez, é um pouco mais amplo, destacando que no formato web o leitor, na verdade, pode ser citado como consumidor, uma vez que a multimídia também é fator preponderante na web, já que a plataforma permite criação de produtos em diversos formatos, não só texto, como áudio, vídeo, fotografias, dentre outros, todos com o intuito de passar informação.

Para entender melhor esse contexto de multimídia apresentamos o recorte que Salaverría (2014) realizou, exemplificando o termo em três, explicando os vários aspectos possíveis para esses conteúdos: multimídia como multiplataforma, multimídia como polivalência e multimídia como combinação de linguagens. A primeira refere-se à situação em que vários veículos jornalísticos da mesma empresa produzem em conjunto; a segunda que é voltada ao jornalista em si desempenhando funções diversas; e a terceira é, normalmente, a mais comum, que considera produtos midiáticos, com diferentes linguagens, a exemplo de texto, vídeo e som.

Tanto Canavilhas, quanto Salaverría, ambos presentes no livro "Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença", entendem que o conteúdo para web passa por diversas outras características que o definem. No entanto, para os conceitos que abordaremos, o hipertexto e multimídia são os mais próximos neste quesito, que visa demonstrar como um conteúdo produzido em radiojornalismo, a exemplo de entrevistas e sonoras com notas técnicas, podem ser transformadas em webjornalismo através da alteração, ou até mesmo adição, de um novo formato - por exemplo um áudio transcrito e posteriormente construído em forma de texto - seguido da veiculação em uma mídia que permite a exibição de diversos formatos, que é o caso de portais de notícias.

Entretanto, é imprescindível citar que a apuração é um fator determinante para o jornalismo responsável, tendo em vista que, como cita Palacios (2003), o crescimento da quantidade de informação disponível torna ainda mais crucial o papel de profissionais da comunicação no sentido de "filtragem e ordenamento" do conteúdo. Em contrapartida, assim como já citado, as produções do site em questão (Paraibaonline), normalmente são realizadas com base em falas de fontes oficiais entrevistadas por veículos radiofônicos, funcionando, então, como um difusor desses dados e/ou posicionamentos oficiais de fontes relevantes ao critério editorial da empresa.

Neste caso, o radiojornalismo está para o processo de rádio-escuta como um equipamento de filtragem. Rotina essa que também é utilizada, inclusive, em grandes portais nacionais, principalmente para conteúdos políticos, a exemplo do UOL, que recentemente utilizou uma fala do deputado Pedro Cunha Lima (PSDB), repercutida na Rádio Correio FM, de Campina Grande.⁵

⁵ Disponível em <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2021/09/14/psdb-nao-pode-ser-oposicao-diz-presidente-do-instituto-teotonio-vilella.htm>. Acesso em 17 mar 2022. Acesso em: 17/03/2022

4 METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida através da perspectiva do estudo de caso, dentro de uma abordagem qualitativa, sendo uma exposição descritiva de conteúdo documental, mais precisamente sonoras do programa Panorâmica Livre e também de matérias publicadas no portal de notícias Paraibaonline duas delas no dia 29/10/2021 e uma no dia 19/11/2021. Com relação ao estudo de caso, Yin discorre que apesar de não existir uma fórmula para tal, as questões de pesquisa podem ser consideradas para explicar.

Quanto mais suas questões procurarem explicar alguma circunstância presente (por exemplo, "como" ou "por que" algum fenômeno social funciona), mais o método do estudo de caso será relevante. O método também é relevante quando suas questões exigirem uma descrição ampla e "profunda" de algum fenômeno social (YIN, 2015, p. 4)

Yin (2015, p.17) ainda explica que o estudo de caso nada mais é do que uma investigação empírica que tem por objetivo analisar algum(uns) fenômeno(s) contemporâneo(s) através de uma perspectiva da vida real. A análise descritiva entra como destaque tendo em vista os objetivos do trabalho, descrevendo como as entrevistas realizadas pelos jornalistas que apresentaram o programa Panorâmica Livre em determinados dias foram utilizadas na construção de textos do site Paraibaonline, inclusive textos publicados em dias diferentes. Apesar do recorte não ser de um longo período, o processo em questão é utilizado diariamente na produção do portal.

Dentro dessa perspectiva é importante destacar o funcionamento da abordagem qualitativa para também justificar o recorte. Nesta, como aponta Maria e Melina (p.130), diferente da abordagem quantitativa, não há a proposta de instrumentar a argumentação em base estatística, não sendo fator preponderante a numeração e sim o fenômeno.

Utiliza-se a abordagem qualitativa por ser mais apropriada à compreensão de alguns fenômenos de natureza mais subjetiva e por se entender que existem domínios quantificáveis e outros qualificáveis. A priorização do desenho depende, assim, da natureza do problema ou fenômeno que se quer analisar. (MARIA e MELINA, 2020, p.130)

O site, fundado em 4 de abril de 2003, tem como alvo todo o território estadual, no entanto, possui um enfoque ainda maior nas duas maiores cidades do Estado, a capital João Pessoa, e Campina Grande, local onde fica localizada a sede. Conta com cerca de 150 mil seguidores nas redes sociais e uma média de 800 mil páginas visualizadas por mês, além de uma equipe com cerca de 20 pessoas, algumas delas na redação intitulada de rádio-escuta.

A escolha do portal em questão, partiu de um interesse pessoal, tendo em vista um período de estágio que estive na redação mencionada, tendo o primeiro contato com o processo de rádio-escuta. Já a escolha da rádio se deu pelo entendimento de que o conteúdo proposto por ela é considerado popular, com linguagem mais informal, além do enfoque em notícias regionais, em especial as de política, cruzando exatamente com a linha editorial do Paraibaonline.

A pesquisa vai apresentar trechos de entrevistas transcritas, realizadas em dias e horários diferentes, escolhidas também de forma intencional para demonstrar o teor do programa, do site, e também trazer perspectivas distintas da

forma que o conteúdo produzido na rádio é repercutido no digital, seja uma entrevista mais curta, ou até entrevistas mais longas que, ao serem selecionadas, possuem trechos específicos cortados para utilização de assuntos de linha editorial semelhante.

O primeiro passo para nossa pesquisa se deu com a coleta do material para análise, neste caso, sonoras gravadas utilizando o programa SoundForge, posteriormente transcritas, e *prints* de matérias repercutidas no site. Em seguida, descrevemos os dados para, posteriormente, realizarmos as análises. Tal percurso, permitiu elencar alguns pontos perceptíveis no texto exclusivos do portal, tal como as similaridades com o áudio inicial, inclusive com falas inteiras de entrevistados.

4.1 Análise dos dados

Abaixo trazemos *prints* com as seguintes matérias veiculadas no portal Paraibaonline:

- Romero responde se romperia com Cássio por aliança com Azevêdo;
- “Só eu tenho autorização para falar por mim”, diz Romero Rodrigues, sobre especulações políticas;
- Prefeito em exercício de CG: “Debate eleitoral não deve ser antecipado”.

As transcrições com as entrevistas completas veiculadas no programa Panorâmica Livre estão anexadas no apêndice A e B do trabalho. Com marcações em realce dos trechos utilizados nas matérias do portal em questão.

Figura 1 – print de matéria do site veiculada em 29/10/2021

Romero responde se romperia com Cássio por aliança com Azevêdo

Da Redação
Publicado em 29/10/2021 às 15:07

Valorize o jornalismo profissional e compartilhe informação de qualidade!

O ex-prefeito de Campina Grande, **Romero Rodrigues** (PSD), tem sido uma das figuras políticas mais comentadas do momento na Paraíba, devido, principalmente, às recentes movimentações envolvendo uma possível aliança com o governador João Azevêdo (Cidadania).

A manobra, no entanto, não é bem vista por alguns aliados políticos históricos de Romero. Em entrevista concedida na tarde desta sexta-feira (29), à Panorâmica FM, Romero foi questionado se romperia com o ex-senador Cássio Cunha Lima (PSDB), caso, de fato, se unisse a Azevêdo.

Em resposta, Romero enfatizou que não deseja brigar com ninguém, tendo em vista que, se quisesse conflito não teria saído de Campina a Brasília para a tão falada reunião com aliados, além de reforçar que mudança de ideias são possíveis na base do diálogo.

– Eu parto do princípio que o diálogo, se feito de forma respeitosa e verdadeira, tem poder argumentativo de convencimento. A própria história diz: “só quem tem ideia fixa é doido”, então não existe ideia fixa. Ele [Cássio] próprio já mudou de ideia muitas vezes em decisões que teve que deliberar durante a vida pública, eu também já mudei muitas vezes, porque às vezes eu penso de uma forma, alguém me convence eu vou e tomo outra decisão – ponderou.

Durante o posicionamento, o ex-prefeito reconheceu que algumas pessoas não concordam com a ação e que essas discordâncias são normais para uma democracia, mas finalizou destacando que a decisão final será tomada de forma serena e ele entrará ou sairá pela porta da frente com a cabeça erguida.

Fonte: paraibaonline.com.br/politica/2021/10/29/romero-responde-se-romperia-com-cassio-por-alianca-com-azevedo/

Iniciamos com a matéria "Romero responde se romperia com Cássio por aliança com Azevêdo", a primeira em ordem cronológica, publicada pelo Paraibaonline no dia 29 de outubro de 2021 às 15h07. Ela é montada partindo de um trecho de uma entrevista de 17 minutos veiculada no programa Panorâmica Livre, da Rádio Panorâmica FM, no mesmo dia. O texto é basicamente todo construído com as falas do ex-prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues, com exceção do primeiro parágrafo e da primeira frase do segundo, que funcionam no sentido de contextualização das afirmações da figura principal do texto.

A escolha demonstra, inclusive, uma particularidade quase que primordial no processo de rádio-escuta, uma vez que a pirâmide invertida, conceito levantado mais acima por Canavilhas (2014), é deixada de lado neste exemplo, tendo em vista que, como a entrevista não é realizada pelo redator, necessita, muitas vezes, de uma explicação/contextualização sobre a discussão levantada pelo entrevistado, para que assim o leitor receba a informação de forma completa.

Essa contextualização baseia-se também no processo de rádio-escuta, até pela troca de conteúdos que ocorre no grupo do Whatsapp da equipe, sendo um exemplo: se na rádio escutada por uma pessoa tem alguma fala importante sobre determinado assunto, os outros redatores ficam sabendo pela notificação detalhada na ferramenta de mensagens, bem como através de outras matérias veiculadas no portal, sejam elas fixadas por hiperlinks que levam a outros pontos da discussão, ou pela leitura previa do conteúdo repercutido no próprio portal.

Logo no início, a informação de que o conteúdo se trata de algo retirado de um processo diferente da rotina produtiva do jornalismo tradicional é repassada pela creditação de onde as falas foram originalmente exibidas: "Em entrevista concedida na tarde desta sexta-feira (29), à Panorâmica FM". Também é possível entender o contexto da resposta de Romero, pelo trecho "quando questionado".

Em seguida, há um trecho de texto baseado nas falas do político, mas em formato de texto corrido, posteriormente sendo exibido uma fala na íntegra da entrevista. Por fim, o último parágrafo resume outra fala do entrevistado também em texto corrido, retornando à contextualização do início e finalizando com o posicionamento de Romero sobre tal, formato esse comum nos portais de notícia local, em especial os de teor político, a exemplo do Blog do Max Silva, assinado, inclusive, pelo apresentador do programa de rádio já citado, e que também utiliza, apesar de não ser 100%, do processo de rádio-escuta.

Já em relação ao hiperlink fixado no início da matéria vale uma menção à parte, uma vez que este, leva a uma outra matéria intitulada de "Irmão de Romero Rodrigues aponta para possível aliança com João Azevêdo" (Apêndice C). O hiperlink funciona não só no sentido de reafirmar que há uma especulação, tanto pela proximidade das fontes pessoalmente, quanto politicamente, como também é fruto do processo de rádio-escuta, já que o texto foi produzido com base em afirmações repercutidas em outra rádio campinense, na qual não iremos entrar no mérito. Esse material, no entanto, também tem ligação direta com o texto que analisaremos a seguir, já que o posicionamento do ex-prefeito em reafirmar-se como único a ter autorização para falar por si mesmo vem nesse contexto de responder os comentários de aliados, e, neste caso, do próprio irmão. O exemplo reforça ainda a imponência desse processo pouco mencionado, mas tão utilizado por portais de notícias locais.

Figura 2 – print de matéria do site veiculada em 29/10/2021

“Só eu tenho autorização para falar por mim”, diz Romero Rodrigues, sobre especulações políticas

Da Redação
Publicado em 29/10/2021 às 22:29

Valorize o jornalismo profissional e compartilhe informação de qualidade!



“Só Romero Rodrigues, esse que vos fala, tem autorização para falar por ele mesmo”, afirmou o ex-prefeito, durante entrevista concedida na tarde desta sexta-feira (29), ao ser questionado sobre o posicionamento recente de aliados, a exemplo do seu próprio irmão, Moacyr Rodrigues (PSL), em relação a possibilidade de aliança com o governador da Paraíba, João Azevêdo (Cidadania).

“Na verdade, o que eu disse é que ninguém tinha autorização, e de fato não tem, de falar em meu nome, porque já não é fácil uma pessoa só conduzindo, imagina sendo conduzida por muita gente. Muitas pessoas estão expressando as opiniões que muitas vezes não é nem a minha: não há desistência de absolutamente nada, até porque nem chegamos aos finais”, enfatizou.

Em suas falas, o ex-prefeito deixou claro que qualquer decisão que vá tomar virá apenas após a conclusão da etapa de conversações, sendo esta não somente com aliados, mas com segmentos como o produtivo e o religioso, principalmente de Campina Grande.

Por falar na cidade, ele destacou ainda que o resultado da decisão será ainda dentro do seu compromisso com Campina, tendo em vista parcerias concretas que favoreçam a cidade.

“Campina é essencial nisso porque é meu porto seguro e a cidade que, de certa forma, me projetou para vida pública”, completou.

A tão falada reunião com aliados em Brasília também foi citada por Romero, que ponderou que ainda não desistiu da sua pré-candidatura ao governo do Estado, pois, se isso realmente tivesse acontecido, não teria viajado para a tal conversa.

“Eu fui para uma reunião para conversar e debater, alguém me ouviu ir à mídia para dizer que estava retirando a candidatura? Primeiro, se você já tiver uma decisão formada deliberada, você não precisa fazer reunião para conversar com quem quer que seja, eu fui conversar, ouvir, e foi o que aconteceu. Essa reunião era complexa, não seria uma reunião fácil, não conseguimos chegar aos finais, mas acho que avançamos bastante em um bom debate, estabelecemos uma conversa verdadeira e agora vamos dar sequência ao que se iniciou em Brasília, ampliando essa consulta”, finalizou.

Fonte: paraibaonline.com.br/politica/2021/10/29/so-eu-tenho-autorizacao-para-falar-por-mim-diz-romero-rodrigues-sobre-especulacoes-politicas/

Ainda sobre a primeira entrevista, o fator tamanho foi determinante para produção de uma outra matéria com base na mesma sonora: “Só eu tenho autorização para falar por mim, diz Romero Rodrigues, sobre especulações políticas”. Esta também publicada em 29 de outubro, mas às 22h29. A divisão de uma entrevista em trechos que se tornam dois textos no portal reforça ainda uma outra característica presente na rotina de produção, dentro do contexto abordado por Canavilhas (2014) em capítulos acima, que diz respeito a adequação do conteúdo repercutido no rádio para o portal.

Diferente do primeiro exemplo, essa segunda matéria traz uma citação do entrevistado logo de cara, no entanto, assim como no primeiro caso, é seguida por uma contextualização, não só de assuntos previamente debatidos no portal, mas também da pergunta que foi direcionada ao ex-prefeito. Um aspecto a ser destacado é a informação de que a matéria vem do processo de rádio escuta por informar ser de uma entrevista repercutida, mas não há uma creditação direta do conteúdo.

Logo em seguida, mais uma fala completa do entrevistado é colocada completando a contextualização de cima. Ao decorrer do texto é possível ver ainda mais parágrafos construídos em texto corrido com base nas falas e ainda duas outras citações inteiras do ex-prefeito, com possíveis ajustes apenas em questões como pontuação. Sendo a maioria do conteúdo advindo da entrevista do rádio. Nesta, apesar de não conter, haveria novamente a possibilidade de um hiperlink, tanto da matéria foco da primeira análise, quanto da citada devido a hiperlink existente nela, respeitando inclusive o conceito debatido capítulos acima sobre conteúdo jornalístico no digital a partir da pesquisa de Machado (1997).

Figura 3 – print de matéria do site veiculada em 19/11/2021

**Prefeito em exercício de CG:
“Debate eleitoral não deve ser
antecipado”**

Da Redação®
Publicado em 19/11/2021 às 9:31

Valorize o jornalismo profissional e compartilhe informação de qualidade!



Foto: Paraíbaonline

O prefeito em exercício de Campina Grande, Lucas Ribeiro (PP), foi questionado sobre discussões políticas, durante entrevista à Rádio Panorâmica FM. Ele respondeu incisivamente: “O debate eleitoral não deve ser antecipado como tem sido”.

De acordo com Lucas, as discussões de cunho político têm sido feitas de forma muito tranquila e prudente e sempre com o entendimento de que, neste momento, o trabalho em prol da sociedade e das pessoas deve prevalecer.

“De forma natural isso acontece, mas temos que ter essa preocupação de não exceder e antecipar as eleições, porque existe a prioridade em cuidar das pessoas, da saúde, do desenvolvimento econômico, emprego. As pessoas estão passando necessidade e temos sim essa preocupação”, completou.

Por fim, o prefeito enfatizou que no próximo ano a tendência é que as discussões sejam travadas de forma mais efetiva, uma vez que ocorrerá um afunilamento.

“Vai ter muita coisa ainda, tudo pode acontecer. Essas definições só acontecem realmente nas convenções, claro que conversas acontecem e estão ocorrendo, mas no fim das contas tem muita água para rolar ainda”, finalizou.

[Campina Grande](#) [Lucas Ribeiro](#)

Fonte: paraibaonline.com.br/politica/2021/11/19/prefeito-em-exercicio-de-cg-debate-eleitoral-nao-deve-ser-antecipado/

No caso da matéria Prefeito em exercício de CG: “Debate eleitoral não deve ser antecipado”; a primeira característica a ser observada e comparada com as análises anteriores é a data de publicação, a entrevista que gerou o texto foi repercutida na tarde do dia 18 de novembro de 2021, mas a matéria só foi publicada no dia 19 de novembro de 2021, às 9h31, possivelmente pelo assunto não ser tão factual como os anteriores mencionados.

Nesta, a fala do então prefeito em exercício de Campina Grande, Lucas Ribeiro, vem no final do primeiro parágrafo, respondendo o questionamento apresentado no início da frase creditado à entrevista original da Panorâmica FM, sendo mais uma menção direta ao processo de rádio-escuta. A matéria é construída com um parágrafo de texto corrido, seguido de outro com uma fala completa, seguindo com mais um de texto e uma finalização com outra fala completa.

Ou seja, essa matéria em específico é baseada integralmente na entrevista, diferente das outras analisadas, em que havia uma complementação para contextualização do assunto, ou até mesmo hiperlink também com esse propósito. Outro ponto neste caso é que foram utilizadas falas específicas, um recorte consideravelmente pequeno de uma entrevista que durou mais de 24 minutos. O critério para tal fato foi exatamente o conteúdo primordial do site: política. Sendo, então, dispensados os outros minutos de entrevista, em suma, com afirmações de ações positivas realizadas pela gestão municipal com critério mais voltado à assessoria do que somente de informação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer deste estudo passamos por um breve histórico do rádio no Brasil e em Campina Grande, bem como pelo contexto histórico da internet. Essas discussões serviram de base na contextualização do rádio-escuta, que, como detalhado acima, trata-se do processo de escuta de um radiojornal, com gravação e posterior recorte de entrevistas repercutidas, e de que forma ele é utilizado como uma ferramenta de produção jornalística de uma outra mídia, a exemplo do portal de notícias campinense, Paraibaonline.

Procurou-se apresentar a discussão sobre o assunto através da exposição e análise de conteúdos documentais, por meio do acompanhamento de um programa radiofônico e das matérias repercutidas no portal em diversos formatos, com dados de entrevistas de diferentes emissoras, captação própria, ou informações trocadas internamente.

Voltando a pontuar a chegada do rádio em Campina Grande, esse ponto de pesquisa foi primordial para inserir o contexto das primeiras transmissões, que tiveram um teor mais institucional e/ou de entretenimento, seguindo para o aparecimento de radiojornais nas programações, estabelecendo o radiojornalismo na cidade Rainha da Borborema.

Esse recorte também possibilitou compreender como as produções radiofônicas tornaram-se referência para outras mídias, não só não perdendo espaço, como as pautando. Entendendo esse ponto, chegamos às práticas que vão além de pautar, é o caso da rotina produtiva do Paraibaonline, que se apropria do rádio para sua produção de conteúdo, encapsulando entrevistas de radiojornais, como o Panorâmica Livre, também citado no trabalho, e convertendo essas informações em textos de webjornalismo.

Apesar de atingir o objetivo, o estudo tende a abrir margem para outros seguintes, já que questões como direitos autorais não foram - e não eram o objetivo da pesquisa - levados em consideração diretamente, bem como o fator apuração, primordial na função do jornalista. O rádio-escuta levanta a discussão ainda sobre a alteração nas jornadas de trabalho de jornalistas, também abrindo a possibilidade de pesquisas futuras sobre rotinas produtivas de redações que não vão mais à campo em busca da informação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANAVILHAS, João. **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: UBI, LabCom, 2014.

CAROLINA, Ana. **Jornalismo de Portal: análise de conteúdo do G1 nas áreas de cobertura da TV TEM**. Monografia (Bacharel em Jornalismo) - Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, do Departamento de Comunicação Social da UNESP - Universidade Estadual Paulista. São Paulo, p.20. 2014.

HAANDEL, Johan Cavalcanti. **Memória do Rádio FM Em Campina Grande: Estudo De Caso Da Campina FM, Correio FM e Panorâmica FM**. In: Intercom, São Paulo, setembro, 2016. p. 1-15.

LIMA, H.S. “**Jornalismo colaborativo e a informação construída por vários leitores: estudo de caso no incêndio da boate Kiss**”. In: **III Simpósio internacional de ciberjornalismo**. Campo Grande, UFMS, agosto 2014.

MARIA, Sonia; RAQUEL, Melina. O Desenho – Natureza da Pesquisa: Quantitativo, Qualitativo e Tipologias de Pesquisa. In: MARIA, Sonia; PEGOLO, Giovana. **A Pesquisa Científica em Saúde: Concepção, Execução e Apresentação**. 2. ed. Campo Grande, MS, 2020. p. 130.

PALACIOS, Marcos. **Ruptura, continuidade e potencialização no jornalismo online: o lugar da memória**. In: MACHADO, Elias; PALACIOS, Marcos (Orgs.). **Modelos do Jornalismo Digital**. Salvador: Calandra, 2003.

PINHO, J.B. **Jornalismo na Internet: Planejamento e produção da informação on-line**. São Paulo: Summus, 2003.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO. Revista Moinho de Recife. Edição de 1973, p. 04.

SCHMITZ, Aldo. **Manual de Jornalismo**. Santa Catarina: Combook, 2020.

SANTAELLA, Lúcia. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Paulus, 2004.

SOUTO, Gilson. **Rádio: História e Radiojornalismo**. João Pessoa: A União, 2015.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. p. 4-17.

APÊNDICE A – ENTREVISTA COM ROMERO RODRIGUES

(JORNALISTA) MAX SILVA: COM O PREFEITO, COM O EX-PREFEITO DE CAMPINA GRANDE, ROMERO RODRIGUES, VAMOS PARA A NOSSA ENTREVISTA.

VINHETA DO PROGRAMA DE RÁDIO

(JORNALISTA) MAX SILVA: ESTÁ CONOSCO, POR TELEFONE, O EX-PREFEITO DE CAMPINA GRANDE, ROMERO RODRIGUES, E O NOSSO ASSUNTO A PARTIR DE AGORA É A POLÍTICA PARAIBANA, O POSICIONAMENTO DO EX-PREFEITO ROMERO PRA AS ELEIÇÕES DE 2022. CAMPINA GRANDE LHE ESCUTA NESSE MOMENTO, ROMERO. BOA TARDE, BEM VINDO AO PANORÂMICA LIVRE. INICIALMENTE, JÁ LHE PERGUNTO COMO É QUE FOI A REUNIÃO, DESSA SEMANA, LÁ EM BRASÍLIA? E PORQUE QUE ELA NÃO CHEGOU A UMA CONCLUSÃO? BOA TARDE.

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: BOA TARDE, MAX. UM ABRAÇO A VOCÊ, ABRAÇAR TAMBÉM IGUALMENTE POR EXTENSÃO TODOS QUE FAZEM O PROGRAMA, OS QUERIDOS OUVINTES QUE NOS ESCUTAM NESSE INSTANTE, ATRAVÉS DA PANORÂMICA FM. É UM PRAZER SEMPRE GRANDE FALAR COM VOCÊ, EMBORA EU NÃO SOU A PESSOA MAIS RECOMENDADA PRA FALAR DE POLÍTICA, NÉ. MAS... VOU TENTAR AQUI MINIMAMENTE FAZER UM ESFORÇO PRA RESPONDER AS SUAS PERGUNTAS. EM RELAÇÃO À REUNIÃO, NATURALMENTE... ESSA REUNIÃO, NA VERDADE, ELA ERA COMPLEXA. NÃO SERIA UMA REUNIÃO FÁCIL. MAS ACHO QUE SE AVANÇOU BASTANTE. UM BOM DEBATE. ESTABELECEMOS, ASSIM, UMA CONVERSA VERDADEIRA. E A AGORA VAMOS DAR SEQUÊNCIA, AO QUE NATURALMENTE O QUE SE INICIOU LÁ EM BRASÍLIA. AMPLIANDO ESSA CONSULTA JUNTO A BASE, VEREADORES QUE FALTAM CONVERSAR, OS SUPLENTE. O SEGMENTO PRODUTIVO DA CIDADE, ATÉ PELO GRAU DE IMPORTÂNCIA DESSE SETOR, QUE FOI O SETOR QUE DE CERTA FORMA ORIGINOU CAMPINA GRANDE. VAMOS CONVERSAR COM UM SEGMENTO RELIGIOSO TAMBÉM IGUALMENTE, POR EXTENSÃO. PORQUE É FUNDAMENTAL E É UM SEGMENTO QUE EU TENHO UM ENVOLVIMENTO, PELAS QUESTÕES DE RESPEITO A RELIGIÃO, A DEUS, A FAMÍLIA QUE EU TENHO MUITO GRANDE TAMBÉM. FAREI CONSULTA NESSE SENTIDO. E AOS AMIGOS QUE SÃO MUITOS, ASSIM, ESPALHADOS POR CAMPINA, PELA PARAÍBA. COM HUMILDADE, COM SERENIDADE E DE FORMA TRANQUILA PRA GENTE, DE CERTA FORMA, AO FINAL, COMO EU TENHO FEITO TODO DIA, ORADO E PEDIDO SABEDORIA E DISCERNIMENTO A DEUS PARA TOMAR A DECISÃO CORRETA.

(JORNALISTA) ERNANDES GOUVEIA: ROMERO, BOA TARDE. É ERNANDES GOUVEIA. A MINHA PERGUNTA É OBJETIVA. VOLTANDO AÍ PRA BRASÍLIA. VOCÊ DISSE QUE A REUNIÃO FOI TUMULTUADA. ESSE TUMULTO É PORQUE VOCÊ QUERIA UMA COISA E O GRUPO DE BRASÍLIA QUERIA OUTRO? OU NÃO?

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: NÃO... NÃO É TUMULTUADO NESSE SENTIDO. É ASSIM... É PORQUE A GENTE TÁ NUMA REUNIÃO, QUE NEM TODO MUNDO CONCORDA. O QUE É NATURAL. ATÉ PORQUE SE HOUVESSE NATURALMENTE CONCORDÂNCIA EM TUDO, NINGUÉM TINHA FEITO REUNIÃO. BATE UM PAPO, UNS CONCORDA COM UM PONTO DE VISTA, OUTROS COM OUTRO. ISSO É NATURAL DA POLÍTICA.

ACHO QUE O EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA É ISSO. É VOCÊ CONVERSAR DE FORMA FRANCA, COM PESSOAS QUE VOCÊ QUER BEM, QUE SÃO DO GRUPO DE RELAÇÃO DE AMIZADE DA POLÍTICA, PARCEIROS DE UMA VIDA TODA, E ISSO, NESSE CONTEXTO, COMPREENDO PERFEITAMENTE, NÃO VEJO PROBLEMA NENHUM. E... SAÍ COM A TRANQUILIDADE DE QUEM, DE CERTA FORMA, FOI EXPRESSAR O PENSAMENTO VERDADEIRO, O DIÁLOGO E A HARMONIA, MAS SOBRETUDO, ESSENCIALMENTE, COM SINCERIDADE.

(JORNALISTA) MAX SILVA: É... ROMERO.. APÓS O SEU RETORNO AQUI, À PARAÍBA, O SENHOR ESTEVE ONTEM REUNIDO COM PREFEITOS AQUI DA REGIÃO, E TAMBÉM JÁ CONVERSOU COM GRUPOS ALIADOS. A PERGUNTA QUE EU FAÇO É A SEGUINTE: E SURTIU TAMBÉM NA MÍDIA, E TAMBÉM NOS BASTIDORES, A INFORMAÇÃO DE QUE O SENHOR TERIA, APÓS A REUNIÃO LÁ EM BRASÍLIA, TERIA DESISTIDO DESSA SINALIZAÇÃO, DESSE MOVIMENTO, RUMO A UMA ALIANÇA COM O GOVERNADOR JOÃO AZEVEDO. A PERGUNTA É: O SENHOR CONTINUA COM ESSA IDEIA, COM ESSA POSSIBILIDADE, NO SEU RADAR DE COMPOR COM O GOVERNADOR JOÃO AZEVEDO? OU JÁ FOI TIRADO ISSO DE PAUTA? E A SEGUNDA PERGUNTA É: O QUE VAI SER FUNDAMENTAL PRA ESSA ALIANÇA SE CONCRETIZAR?

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: Ó MAX... NA VERDADE, ABRAÇAR AO ERNANDES E TAMBÉM AGRADECER A PERGUNTA QUE ELE NOS FEZ. É... O SEGUINTE. NA VERDADE, O QUE EU DISSE É QUE: NINGUÉM TINHA A AUTORIZAÇÃO, DE FATO, PRA FALAR EM MEU NOME. JÁ NÃO É FÁCIL A PESSOA SÓ CONDUZIR, IMAGINE SER CONDUZIDA POR MUITA GENTE. E MUITAS PESSOAS EXPRESSANDO ESSA OPINIÃO. OPINIÃO ATÉ, MUITAS VEZES, NEM É A MINHA. O DIÁLOGO, A PAZ E A PACIFICAÇÃO ISSO É DO MEU PERFIL, PORQUE SOU DO PERFIL CONCILIADOR POR ORIGEM. ATÉ PORQUE FUI VEREADOR E PRESIDENTE DE CÂMARA, TENHO UM PRINCÍPIO DE RESPEITO AS PESSOAS DE COMPREENDER O CONTRADITÓRIO. ENTÃO, POR SI SÓ, É MINHA ORIGEM E FORMAÇÃO. QUALQUER DIÁLOGO MAX E ERNANDES E TODOS OS QUERIDOS OUVINTES DA PANORÂMICA LIVRE, ELE VAI PRECEDER NATURALMENTE DE COMPROMISSO COM CAMPINA, PARCERIAS CONCRETAS ADMINISTRATIVAS COM A CIDADE, CONVÊNIOS, POR EXEMPLO, NATURALMENTE É... EU VOU TÁ SEMPRE CONVERSANDO, O QUE FIZ RAPIDAMENTE EMBORA NÃO CONVERSEI MAIS, MANIFESTEI NOVAMENTE O DESEJO JUNTO A BRUNO DA GENTE BATER MAIS UM PAPO SOBRE O TEMA. PORQUE CAMPINA É ESSENCIAL NISSO, PORQUE É O MEU PORTO SEGURO. É A CIDADE QUE, DE CERTA FORMA, ME PROJETOU PARA A VIDA PÚBLICA. E... SEM COMPREENDER AS NECESSIDADES, AS DEMANDAS DE CAMPINA GRANDE, NADA FAREI. ENTÃO, PRIMEIRO, COMPROMISSO COM CAMPINA. CAMPINA DE TODA FORMA, PORQUE HÁ UMA DÍVIDA AÍ, DE ALGUNS ANOS. HISTÓRICA COM A CIDADE. SE FOR PRA RESGATAR ISSO, NATURALMENTE FAREI. ENTÃO, AS MINHAS CRÍTICAS GERALMENTE QUE OCORREM, E EU MANTENHO AS CRÍTICAS, SÃO CRÍTICAS ADMINISTRATIVAS. ENTÃO, EM CAMPINA GRANDE, AS PESSOAS CONHECEM O MEU MODELO, A MINHA FORMA DE AGIR, COMO ME RELACIONO COM AS PESSOAS. ENTÃO, PRIMEIRO, QUESTÃO ÉTICA E TRANSPARÊNCIA, VALORIZAR ESSA CIDADE, PORQUE AFINAL DE CONTAS, É UMA CIDADE QUE TEM SEU GRAU DE IMPORTÂNCIA PARA O CONTEXTO E O RESTANTE DA PARAÍBA, E A GENTE VAI CONVERSANDO SOBRE OS TEMAS,

SE FOR O CASO. MAS NÃO TEM NADA CERTO, NÃO DEFINI NADA, COMO FALEI, VOU AMPLIAR ESSE LEQUE DE CONSULTAS PARA AO FINAL ROMERO, NÃO OS OUTROS, ESSE QUE VOS FALA, PODER SE POSICIONAR.

(JORNALISTA) MAX SILVA: SÓ PRA COMPLEMENTAR AQUI... Ô PREFEITO ROMERO. O SENHOR ESPERA QUE ESSA DECISÃO DO SENHOR TOMAR, SEJA ACOMPANHADA PELO PREFEITO BRUNO CUNHA LIMA, PELO EX-SENADOR CÁSSIO CUNHA LIMA E PELO PESSOAL DO PSDB?

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: ENTÃO, MAX... EU VOU TÁ TENTANDO CONVERSAR AÍ, A GENTE SE ESFORÇA COM BASE NA QUESTÃO CHAMADA CONVENCIMENTO. AGORA, SÓ QUE NÃO TEM NADA DEFINIDO PRA PODER TAMBÉM CHEGAR NESSE CONVERSEIRO. A GENTE TÁ TRABALHANDO E TÁ CONVERSANDO.

(JORNALISTA) ERNANDES GOUVEIA: Ô ROMERO...

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: TENHO CONVERSADO COM BRUNO. SÓ PRA ESCLARECER E PODER ME ANTECIPAR NISSO, EU TERMINEI NÃO CITANDO, EU DISSE HÁ POUCOS INSTANTES... EU VOU TÁ SEMPRE CONVERSANDO COM BRUNO EM RELAÇÃO A ESSA QUESTÃO ESPECÍFICA. SEMPRE QUE POSSÍVEL, TAMBÉM COM CÁSSIO. BRUNO MAIS PRÓXIMO, PORQUE TÁ AQUI NA NOSSA PROVÍNCIA, CAMPINA GRANDE. CÁSSIO, EU FUI ATÉ BRASÍLIA PRA GENTE BATER ESSE PAPO POR LÁ. PODE SER POR TELEFONE. A GENTE VAI MANTER ESSA RELAÇÃO DE CONTATOS, NÃO TEM PROBLEMA E NEM DIFICULDADE NENHUMA. E COM BRUNO COMPARTILHANDO, PORQUE COMO EU FALO EM CAMPINA, BRUNO É A PRINCIPAL LIDERANÇA A FRENTE DA CHEFIA DO PODER EXECUTIVO. E SÓ NÃO PODE DEIXAR DE ESTAR SENDO CONSULTADO O TEMPO TODO.

(JORNALISTA) ERNANDES GOUVEIA: Ô ROMERO... É... A GRANDE MÍDIA PARAIBANA NOTICIOU PRA FICAR... É A GRANDE MÍDIA PARAIBANA NOTICIOU QUE VOCÊ TERIA RETIRADO A SUA CANDIDATURA AO GOVERNO DO ESTADO. É... EM UMA REUNIÃO TINHA FEITO NO DIA, EM BRASÍLIA. UM OUVINTE PERGUNTA, ESTÁ QUESTIONANDO NAS REDES SOCIAIS, É UM TERMÔMETRO PARA CAMPANHA QUE VEM, TODO MUNDO SABE DISSO. NÃO SERVE COMO PARÂMETRO, MAS É UM TERMÔMETRO. A PERGUNTA QUE EU FAÇO OBJETIVA: VOCÊ RETIROU A CANDIDATURA A GOVERNO DO ESTADO PARA 2022 OU NÃO?

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: TENHO ERNANDES, EU TÔ COM UMA REUNIÃO PRA CONVERSAR, PRA DEBATER. ALGUÉM OUVIU ESSE ÁUDIO MEU FALANDO NESSE SENTIDO? ALGUÉM ME OUVIU OCUPAR A MÍDIA, PRA DIZER QUE ESTOU RETIRANDO A CANDIDATURA? EU ACHO QUE... PRIMEIRO QUE SE VOCÊ JÁ TIVER UMA DECISÃO FORMAL DELIBERADA, VOCÊ NÃO PRECISA FAZER REUNIÃO PRA CONSULTAR E PRA CONVERSAR COM QUEM QUER QUE SEJA. VOCÊ JÁ VAI COM A CARTILHA PRONTA, UMA RECEITA JÁ PRÉ-ESTABELECIDA. EU FUI CONVERSAR, OUVIR. ISSO FOI O QUE ACONTECEU. ENTÃO, ASSIM, QUANDO VOCÊ OUVIR A MINHA VOZ, EU LHE QUERO BEM, VOCÊ ME CONHECE, VOCÊ SABE A MINHA FORMA INCLUSIVE DE RESOLVER AS COISAS, AQUI PRA NÓS ERNANDES, MAX E OS QUE ESTÃO NOS OUVINDO... TUDO QUE FOR DECIDIDO TEM QUE SER DE FORMA ÉTICA, PÚBLICA E TRANSPARENTE. E EU NÃO EXPRESSEI HORA NENHUMA, EU TÔ TENTANDO CONVERSAR, PRA VÊ SE A GENTE CONSEGUE. COM MAIS PESSOAS OUVINDO, QUANDO VOCÊ ESCUTA MAIS NÉ, VOCÊ CONSULTA MAIS, A CHANCE DE ACERTAR É MUITO MAIOR E É

ISSO QUE EU TÔ TENTANDO FAZER. PRA GENTE, PEDINDO A DEUS SABEDORIA E DISCERNIMENTO TOMAR A MELHOR DECISÃO.

(JORNALISTA) MAX SILVA: O SENHOR JÁ...

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: TENHO ESSE É UM CONTEXTO COMPLEXO, TODO MUNDO SABE DISSO.

(JORNALISTA) MAX SILVA: O SENHOR JÁ TEM UM PRAZO PRA ANUNCIAR, EU ESTAVA... A EXPECTATIVA DO SENHOR ANUNCIAR ESSA DECISÃO HOJE, MAS COMO O SENHOR FALOU MUITO BEM QUE AINDA PRETENDE CONVERSAR COM MUITA GENTE. O SENHOR JÁ TEM UM PRAZO QUE O SENHOR ESTABELECEU PRA FAZER ESSE ANÚNCIO? E... DAQUI ATÉ LÁ, ANTES DO SENHOR REALMENTE TOMAR ESSA A DECISÃO E ANUNCIÁ-LA, O SENHOR PRETENDE CONVERSAR PESSOALMENTE COM O GOVERNADOR JOÃO AZEVEDO, ANTES DE TOMAR ESSA DECISÃO?

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: OLHA, EU TENHO QUE CONCLUIR ESSE BATE PAPO, ESSA CONVERSA QUE EU TEREI. ACHO QUE QUALQUER CONVERSA, COMO EU FALEI, VAI PRECEDER DESSAS QUESTÕES DE TRANSPARÊNCIA E... ACHO QUE ÉTICA. E... COM ESSE OLHAR MUITO ESPECIAL, VOLTADO PARA AS QUESTÕES DE CAMPINA, COMO BEM DISSE INICIALMENTE. MAS QUALQUER DECISÃO, QUALQUER MOVIMENTO SABE, MAX, TEM QUE SER APÓS A CONCLUSÃO DESSA ETAPA DE CONVERSA, DE CONSULTA, DE OUVIR, DE COMPARTILHAR EXATAMENTE ESSE SENTIMENTO. ENTÃO ASSIM... A GENTE TEM QUE FAZER UM PERCURSO, ATÉ PORQUE, A MINHA ORIGEM É A ORIGEM DO POVO. DOS MAIS SIMPLES, INCLUSIVE. ENTÃO, VOU CONVERSAR COM ESSAS PESSOAS. SE FOR BEM COMPARTILHADA, A GENTE TEM QUE NATURALMENTE EXPLICAR, PONTO A PONTO. E... PEDIR A DEUS, COMO EU FALEI, QUE ELE NOS ORIENTE DA MELHOR FORMA POSSÍVEL E QUE ESSA DECISÃO POSSA SER COMPARTILHADA COM MUITAS PESSOAS DESSA CIDADE E TAMBÉM DA PRÓPRIA PARAÍBA.

(JORNALISTA) ERNANDES GOUVEIA: ROMERO, O SEU IRMÃO O DEPUTADOR MOACIR RODRIGUES, TEM DITO NOS “QUATRO CANTOS” DA PARAÍBA QUE VOCÊ SERÁ O VICE NA CHAPA DE JOÃO AZEVEDO. COM ESSA FALA DE SEU IRMÃO, ISSO NÃO DESESTABILIZA A SUA PRÉ-CANDIDATURA AO GOVERNO DO ESTADO?

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: OLHA, ERNANDES, TEVE UMA FALA ESSA SEMANA, QUE EU FUI ATÉ INDAGADO SOBRE ELA EM RELAÇÃO AO DEPUTADO TOVAR E AO PRÓPRIO MOACIR, QUE É MEU IRMÃO, MAS EU DISSE AGORA INICIALMENTE, SEM CONFLITO E SEM BRIGA, SEM NENHUM TIPO DE QUESTIONAMENTO, ATÉ PORQUE NÃO SOU QUE VOU MONITORAR QUEM QUER QUE SEJA, QUE SÓ ROMERO RODRIGUES, ESSE QUE VOS FALA, TEM AUTORIZAÇÃO PRA FALAR POR ELE MESMO.

(JORNALISTA) ERNANDES GOUVEIA: EU CONVERSEI COM CÁSSIO, ROMERO, SEXTA-FEIRA AGORA, O SENADOR, E ELE DISSE QUE ESPERA QUE VOCÊ É... FIQUE, NA DECISÃO QUE VOCÊ VAI TOMAR, QUE SÓ CABE A VOCÊ CLARO, QUE VOCÊ FIQUE NO GRUPO QUE ELE VAI FICAR. QUE ELE DISSE QUE NÃO APOIARIA A REELEIÇÃO DO GOVERNADOR JOÃO AZEVEDO. ISSO HOJE... É... TERIA A POSSIBILIDADE, PRA SER MAIS CONCRETO NA PERGUNTA, DE ROMPER COM CÁSSIO E FICAR COM JOÃO?

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: NÃO, ERNANDES... EU PARTO DO PRINCÍPIO QUE O DIÁLOGO VOCÊ... FEITO DE FORMA

RESPEITOSA E VERDADEIRA, TEM PODER ARGUMENTATIVO E DE CONVENCIMENTO. E A PRÓPRIA HISTÓRIA DIZ, EU TÔ AQUI INCLUSIVE AO LADO DE UM CIENTISTA POLÍTICO, UM HOMEM INTELECTUAL, UM ESTUDIOSO DAS LETRAS E NÃO VOU CITAR O NOME, QUE SÓ QUEM TEM IDEIA FIXA É DOIDO. ENTÃO... NÃO EXISTE IDEIA FIXA. PORQUE JÁ SE MUDOU A IDEIA, INCLUSIVE DELE PRÓPRIO, MUITAS VEZES, EM DECISÕES QUE ELE TEVE DELIBERAR DURANTE A VIDA PÚBLICA. EU TAMBÉM JÁ MUDEI MUITAS VEZES. PORQUE NEM SEMPRE, ÀS VEZES EU PENSO DE UMA FORMA E ALGUÉM ME CONVINCE E EU VOU E TOMO A DECISÃO DE OUTRA. E ÀS VEZES, MESMO TENDO TOMADO A DECISÃO, EU RECONHEÇO, PORQUE EU TENHO HUMILDADE PRA ISSO, QUE AS VEZES EU ERRO TAMBÉM. EM ALGUMA EVENTUAL DELIBERAÇÃO. ACHO QUE É ISSO, É HUMILDADE. EU NÃO QUERO BRIGA, NÃO QUERO CONFLITO. SE NÃO FOSSE PRA CONVERSAR, EU NÃO TERIA SAÍDO DE CAMPINA GRANDE E ME DIRIGIDO ATÉ BRASÍLIA. FOI ISSO. EU TENHO UM POUQUINHO SÓ DE COMPLEXIDADE AGORA POR QUESTÃO DO TEMPO, NA QUESTÃO DA ENTREVISTA, VOU ME COMPROMETER COM VOCÊS VOLTAR A BATER UM PAPO. MAS, ASSIM, EU NÃO QUERO BRIGA SABE, ERNANDES. EU ACHO QUE JÁ CHEGUEI, DEPOIS DE 30 ANOS, OCUPANDO CARGO DE VEREADOR, DE PRESIDENTE DE CÂMARA, DEPUTADO ESTADUAL, FEDERAL E PREFEITO, EU... QUALQUER DECISÃO, QUE SIM OU QUE NÃO, SEGUINDO EM FRENTE OU RETROAGINDO EM ALGUM PONTO, SENDO CANDIDATO A GOVERNADOR OU QUE QUER QUE SEJA, A MINHA DECISÃO SERÁ TOMADA DE FORMA SERENA ENTRANDO E SAINDO PELA PORTA DA FRENTE, SAINDO DE CABEÇA ERGUIDA.

(JORNALISTA) MAX SILVA: PREFEITO, A ÚLTIMA PERGUNTA, JÁ QUE O SENHOR TEM UM COMPROMISSO EXTRA, ESTÁ NO MEIO DE UMA REUNIÃO, A GENTE TÁ... ATRAPALHANDO A SUA REUNIÃO, MAS ÚLTIMA PERGUNTINHA. SÃO... SÃO TRÊS... É...

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: NÃO, ATRAPALHA NÃO, MAX

(JORNALISTA) MAX SILVA: SÃO TRÊS POSSIBILIDADES QUE ESTÃO NA MESA HOJE: O SENHOR DISPUTAR NÉ, O GOVERNO DO ESTADO, QUE O SENHOR TEM AINDA A PRÉ-CANDIDATURA DE PÉ. O SENHOR DISPUTAR UMA VAGA... ALIÁS, SÃO QUATRO. DISPUTAR UMA VAGA DE SENADO, DISPUTAR UMA VAGA DE DEPUTADO FEDERAL OU COMPOR COM JOÃO AZEVEDO PRA UMA VICE. DESSAS AÍ, O SENHOR JÁ EXCLUIU ALGUMA?

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: NÃO... EU QUERIA JÁ QUE A GENTE TÁ ENCERRANDO PROGRAMA, JÁ AGRADECENDO A VOCÊ MAX...

(JORNALISTA) ERNANDES GOUVEIA: EU QUERO FAZER OUTRA PERGUNTA AÍ, ROMERO. TEM MAIS UMA PRA VOCÊ.

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: É QUE EU TÔ NO MEIO DE UMA REUNIÃO. MAS, TUDO BEM. ENTÃO... VAMOS FAZER SEGUINTE: VAMOS COMBINAR. ERNANDES FAZ A PERGUNTA E EU RESPONDO AS DUAS.

(JORNALISTA) ERNANDES GOUVEIA: PRONTO, COMBINADO. UMA FONTE FIDELÍGNA ME DISSE O SEGUINTE: QUE SE VOCÊ RETIRAR A SUA PRÉ-CANDIDATURA AO GOVERNO DO ESTADO E FOR PRA OUTRA DISPUTA, O PSDB IRÁ LANÇAR COMO CANDIDATO PEDRO CUNHA LIMA. VOCÊ O APOIARIA?

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: OLHA, EU NÃO RECEBI NADA. VOCÊS ESTÃO PERGUNTANDO POR MIM E VOCÊ AINDA QUER QUE EU RESPONDA PELOS OUTROS. COMO QUE EU CONSIGO? AÍ FICA DIFÍCIL, NÉ... EU NÃO VOU CONSEGUIR TE RESPONDER, ERNANDES. O QUE EU POSSO DIZER, É... APROVEITANDO O ENSEJO DA SUA PERGUNTA E TAMBÉM DA PERGUNTA DE MAX E TAMBÉM ME DIRIGIR RESPEITOSAMENTE, JÁ EM FORMA DE AGRADECIMENTO A TODOS OS QUERIDOS OUVINTES DO PANORÂMICA LIVRE, E MAX COLOCOU 4 ALTERNATIVAS, SE NÃO ME ENGANO...

(JORNALISTA) MAX SILVA: ISSO.

(ENTREVISTADO) ROMERO RODRIGUES: PRA FINALIZAR, ATÉ PORQUE EU NÃO DECIDI. É PEDIR O APOIO E A CONFIANÇA DE VOCÊS, DA DECISÃO QUE EU VIER TOMAR. PEDIR O APOIO, A SOLIDARIEDADE E O ESTIMA DE CADA UM. ENTÃO, ME DESPEÇO DESSA FORMA, AGRADECENDO DE CORAÇÃO A MAX, A ERNANDES, A TODOS QUE NOS ESCUTAM, ENFIM. TODOS QUE FAZEM A PANORÂMICA FM, O MEU ABRAÇO, O MEU CARINHO, O MEU RESPEITO, A MINHA ADMIRAÇÃO E A MINHA GRATIDÃO. QUE DEUS ABENÇOE A TODOS. E COMO NÓS JÁ ESTAMOS CHEGANDO NUM... NUM DIA QUE TEREMOS UM GRANDE FERIADÃO, UM BOM E ABENÇOADO FINAL DE SEMANA PARA TODOS.

(JORNALISTA) MAX SILVA: PRA O SENHOR TAMBÉM, PREFEITO.

APÊNDICE B – ENTREVISTA COM LUCAS RIBEIRO

VINHETA PROGRAMA DE RÁDIO

(JORNALISTA) MAX SILVA: NÓS CONVERSAMOS A PARTIR DE AGORA COM O PREFEITO EM EXERCÍCIO DE CAMPINA GRANDE, LUCAS RIBEIRO, DO PROGRESSISTAS. PREFEITO, DESDE SEXTA-FEIRA, O SENHOR NO COMANDO DE CAMPINA GRANDE. O QUE FOI POSSÍVEL JÁ NESSE CURTO ESPAÇO DE TEMPO DESENVOLVER EM TERMOS DE ATIVIDADE À FRENTE DA GESTÃO DE CAMPINA GRANDE? É UM DESAFIO GERIR CAMPINA GRANDE? BOA TARDE.

RISADA DE MAX

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: BOA TARDE, MAX. BOA TARDE, TODOS OS OUVINTES DAQUI DO PANORÂMICA LIVRE, TODOS QUE NOS ESCUTAM. TAMBÉM DEIXO UM BOA TARDE PARA O NOSSO AMIGO ERNANDES GOUVEIA QUE NÃO ESTÁ AQUI HOJE, MAS SINTA-SE ABRAÇADO. É... É UM DESAFIO ENORME. CAMPINA GRANDE É UMA CIDADE PULJANTE, UMA CIDADE QUE... EXIGENTE. QUE EXIGE UM TRABALHO MUITO DEDICADO DE QUALQUER GESTOR... E A GENTE ENTENDE QUE É UM DESAFIO ENORME, MAS COM MUITA DEDICAÇÃO, COM MUITA HUMILDADE, DIÁLOGO, NÉ. A GENTE PRECISA SEMPRE ESTAR DIALOGANDO COM OS ATORES QUE FAZEM CAMPINA GRANDE, QUE... O CIDADÃO E AS INSTITUIÇÕES DA NOSSA CIDADE. E COM ESSE DIÁLOGO, A GENTE PODE SIM, FAZER UMA CAMPINA AINDA MAIOR. E A GENTE TEM FEITO ISSO, NÉ, COMO VICE-PREFEITO, DESDE QUE ASSUMI, DESDE QUE TOMEI POSSE EM PRIMEIRO DE JANEIRO DESSE ANO, A GENTE TEM PROCURADO NÃO SER UM MERO EXPECTADOR,

PELO CONTRÁRIO, DIARIAMENTE SE DEDICANDO, TRABALHANDO, AJUDANDO A GESTÃO, ACOMPANHANDO O DIA A DIA DA CIDADE. E, POR ISSO ATÉ, SE TORNA MAIS FÁCIL ASSUMIR ESSE COMPROMISSO NESSE PERÍODO, QUE O PREFEITO BRUNO ESTÁ EM VIAGEM, EM UMA MISSÃO OFICIAL E FICA BEM MAIS TRANQUILO DA GENTE REALIZAR O TRABALHO, PORQUE A GENTE JÁ CONHECE A GESTÃO, A GENTE JÁ CONHECE OS SECRETÁRIOS E POR ISSO QUE É BEM MAIS TRANQUILO. E A GENTE TÁ AQUI, TOCANDO... NINGUÉM VAI INVENTAR UM NOVO GOVERNO EM DOZE DIAS. NÃO MESMO. A GENTE MANTÉM ESSA HUMILDADE COM TODAS AS SECRETARIAS, SECRETÁRIOS E CONTINUANDO O TRABALHO, QUE O TRABALHO NÃO PARE.

(JORNALISTA) MAX SILVA: DENTRO DESSA QUESTÃO DE TRABALHO, O QUE QUE TEM SIDO MAIS DESAFIADOR, A FRENTE DA GESTÃO AGORA, O SENHOR COMO TITULAR?

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: DENTRO DESSE TRABALHO... É... AS PAUTAS MAX, EU DIRIA A VOCÊ, QUE SÃO AS MAIS DESAFIADORAS. SÃO AQUELAS QUE, ESTÃO HOJE EM MAIS EVIDÊNCIA, QUE EU CITARIA PRA VOCÊ, A QUESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA. A GENTE VEM AÍ DE UM PERÍODO DE PANDEMIA MUITO COMPLICADO. GRAÇAS A DEUS, COM A ALTA ADEÇÃO DE VACINAÇÃO AQUI NA NOSSA CIDADE. HOJE TEMOS 90% DA POPULAÇÃO COM PELO MENOS UMA DOSE, E A POPULAÇÃO VACINÁVEL, NÉ E... É... 70% COM AS DUAS DOSES. ENTÃO, É UM ÍNDICE MUITO POSITIVO. É POR ISSO QUE A GENTE TEM TIDO UMA TRANQUILIDADE NO DIA A DIA. A GENTE TEM VISTO POUCOS CASOS AQUI NA NOSSA CIDADE. E... MAS PARA ALÉM DISSO, A GENTE PRECISA QUE OS SERVIÇOS PÚBLICOS FUNCIONEM BEM, OS SERVIÇOS DE SAÚDE, AS UNIDADES DE SAÚDE, QUE É A PORTA DE ENTRADA DO CIDADÃO NO SUS. E O NOSSO DESAFIO AGORA SERÁ LANÇADO UM PROGRAMA NESSE SENTIDO, NO FINAL DO MÊS QUANDO O PREFEITO RETORNAR, NO DIA 30 TÁ PREVISTO ESSE LANÇAMENTO. UM PROGRAMA QUE VAI FAZER ISSO: VAI MELHORAR O ATENDIMENTO, VAI... O ATENDIMENTO NO SENTIDO DE QUANDO VOCÊ REALIZAR UM EXAME, VOCÊ JÁ TÁ COM A SUA CONSULTA MARCADA. NÃO FICAR DEMORANDO, PRA TER ESSA CONSULTA. PARA O MÉDICO APENAS ANALISAR ESSA... ANALISAR O EXAME. ENTÃO, VAI SER TODA UMA MUDANÇA QUE A GENTE QUER FAZER, QUER FAZER ESSA MELHORIA NA SAÚDE PÚBLICA E... UM OUTRO DESAFIO QUE EU REPUTO COMO... UM DOS, É... MAIS PRIORITÁRIOS, QUE A GENTE VÊ NESSE MOMENTO. É A QUESTÃO DO EMPREGO E RENDA. A GENTE PRECISA É... CRIAR OPORTUNIDADES PARA AS PESSOAS. A GENTE PRECISA CRIAR UM AMBIENTE ONDE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ACONTEÇA, ONDE AS PESSOAS POSSAM EMPREENDER E GERAR EMPREGO. A GENTE TEM VISTO AÍ... TODOS TEMOS VISTO, UM DESEMPREGO ENORME EM NOSSO PAÍS E ISSO REFLETE, SIM, NA NOSSA CIDADE. E AS PESSOAS PASSANDO FOME, AS PESSOAS PASSANDO NECESSIDADE. POR ISSO, QUE SÃO ESSES DOIS OS DESAFIOS COMO GESTORES PÚBLICOS A GENTE É... TEM COMO PRIORIDADE.

(JORNALISTA) MAX SILVA: AH... ESSA SEMANA, O SENHOR REUNIU... AH... O SETOR DE EVENTOS, PRINCIPALMENTE, AQUELES QUE ESTARÃO PRODUZINDO OU PREPARANDO NÉ, E REALIZANDO OS EVENTOS DO FAMOSO CARNAVAL DA PAZ, AQUI DE CAMPINA GRANDE. O QUE QUE FOI POSSÍVEL CAPTAR DESSES ORGANIZADORES? E O QUE A PREFEITURA

JÁ ESTÁ PLANEJANDO, PARA A REALIZAÇÃO DESSES EVENTOS QUE, EU ACREDITO, QUE A MAIORIA VAI SER DE FORMA PRESENCIAL, OU PELO MENOS, HÍBRIDO, NO ANO QUE VEM?

RESPIRAÇÃO DO VICE-PREFEITO

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: HOJE... O HÍBRIDO NÉ, NÃO DEIXOU DE EXISTIR. É... NÃO VAI DEIXAR DE EXISTIR ESSE FORMATO. PORQUE A GENTE... A PANDEMIA FEZ COM QUE A GENTE DESCOBRISSE ESSA POSSIBILIDADE. QUE REALMENTE JÁ ESTAVA EMBAIXO DOS NOSSOS OLHOS... ESSA POSSIBILIDADE DE REALIZAR UM EVENTO E TRANSMITIR. ENTÃO, ESSE FORMATO, É... VAI SE MANTER ESSE FORMATO HÍBRIDO. MAS, A GENTE NÃO TEVE... NÓS NÃO TIVEMOS ESSE ANO O... CARNAVAL DA PAZ PRESENCIAL. E PRA O OUVINTE, NÉ, QUE TÁ ME ESCUTANDO... O CARNAVAL DA PAZ É O DESTINO, É... TURÍSTICO NÉ, O NOME, O TEMA QUE CAMPINA GRANDE COMO GESTÃO DENOMINOU PARA... DIVULGAR TODOS OS EVENTOS QUE ACONTECEM DURANTE ESSE PERÍODO DE CARNAVAL. OS EVENTOS RELIGIOSOS, ECUMÊNICOS, TODO MUNDO SABE QUE CAMPINA NESSE PERÍODO REALIZA DIVERSOS EVENTOS...

(JORNALISTA) MAX SILVA: NA VERDADE, SÃO DOIS EVENTOS. TEM O CAMPINA FOLIA, QUE É ANTES DO CARNAVAL. DURANTE O CARNAVAL, NÃO TEM CARNAVAL DE VERDADE EM CAMPINA. SÓ OS EVENTOS FILOSÓFICOS E RELIGIOSOS, QUE É O FAMOSO CARNAVAL DA PAZ, QUE FOI UMA DAS IDEIAS DE ROSÁLIA LUCAS.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: EXATAMENTE, A SECRETÁRIA... FOI MUITA... PRA DIVULGAR CAMPINA. PORQUE A GENTE PEGA DIVULGA... É, EM VÁRIAS PARTES DO PAÍS, O CARNAVAL DA PAZ. E AÍ NESSA... PROGRAMAÇÃO DO CARNAVAL DA PAZ TÁ LÁ: CONSCIÊNCIA CRISTÃ, CRESCER, MIEP, ENFIM... OS VÁRIOS EVENTOS.

(JORNALISTA) MAX SILVA: OS ORGANIZADORES, POR EXEMPLO, DO CONSCIÊNCIA CRISTÃ, QUE É O MAIOR DELES, JÁ... APRESENTARAM AO SENHOR, ALGUMA... É... ALGUM CRONOGRAMA, JÁ ALGUMA EXPECTATIVA, JÁ TEM GENTE SE PROGRAMANDO PRA VIR PARTICIPAR DESSES EVENTOS ANO QUE VEM?

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: JÁ SIM. JÁ TEM GENTE SE PROGRAMANDO. ELES JÁ TÊM A PROGRAMAÇÃO COMPLETA. GERALMENTE, É O EVENTO QUE ABRE E QUE FECHA A PROGRAMAÇÃO DO CARNAVAL DA PAZ. É... A GENTE TEM OUVIDO... EU, ONTEM, FUI ALMOÇAR AQUI, E ENCONTREI UM AMIGO, QUE É PROPRIETÁRIO DE UM HOTEL DA CIDADE, ELE DIZENDO: "OLHA, O MEU HOTEL NESSE PERÍODO, FICA LOTADO". E REALMENTE, A GENTE TEVE, NO ÚLTIMO ANO QUE TEVE O CARNAVAL DA PAZ, TIVEMOS QUASE 100% DE OCUPAÇÃO NA REDE HOTELEIRA DA CIDADE. ENTÃO, VOCÊ VÊ O QUANTO É IMPORTANTE E O QUANTO MOVIMENTA CAMPINA, NO PERÍODO EM QUE... GERALMENTE, NÃO HÁ... NÃO HÁ ESSE MOVIMENTO. UM PERÍODO "MORTO" AQUI NA CIDADE. ENTÃO, É... MUITO IMPORTANTE. A GENTE TEM DIVULGADO, TEM APOIADO OS EVENTOS NA CIDADE. ESSA REUNIÃO QUE ACONTECEU FOI PRA ISSO. FOI PRA ALINHAR, A QUESTÃO DOS PROTOCOLOS. ELES ESTÃO ENVIANDO OS PROTOCOLOS PARA A GEVISA E SEUS PROTOCOLOS QUE VÃO RESPEITAR. A QUESTÃO DO PÚBLICO. AINDA TÁ CEDO PRA DEFINIR AQUELE PERCENTUAL. A GENTE VAI FAZER ISSO, AINDA MAIS A FRENTE, PORQUE AINDA FALTAM TRÊS MESES PARA OS EVENTOS, E... ACONTECEREM. MAS

MUITAS COISAS A GENTE JÁ TÁ FORMATANDO. A GENTE VAI FAZER O LANÇAMENTO OFICIAL DA PROGRAMAÇÃO TODA, DE TODO MUNDO, PORQUE ALGUNS AINDA NÃO ENVIARAM A PROGRAMAÇÃO. MAS A GENTE VAI FAZER NO DIA 14 DE DEZEMBRO. PRA COMEÇAR A DIVULGAR. A GENTE COMEÇA A DIVULGAR...

(JORNALISTA) MAX SILVA: QUANTO MAIS CEDO DIVULGAR, MELHOR.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: QUANTO MAIS CEDO DIVULGAR, MELHOR. E AÍ É INTERESSANTE ESSA INTERAÇÃO COM TODOS ELES. NA REUNIÃO, ELES SOLICITARAM DA PREFEITURA, UM VÍDEO INSTITUCIONAL MOSTRANDO CAMPINA GRANDE. PORQUE QUANDO ELES VÃO É... CONVIDAR, ATRAIR AS PESSOAS, ELES FAZEM A PROPAGANDA DA CIDADE TAMBÉM. PORQUE PRA ELES... O EVENTO É EM CAMPINA, ELES QUEREM TAMBÉM MOSTRAR CAMPINA...

(JORNALISTA) MAX SILVA: ATÉ PORQUE ESSAS PESSOAS VÃO ALMOÇAR EM CAMPINA...

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: EXATAMENTE. ELES FECHAM PACOTES COM RESTAURANTES... ELES FECHAM PACOTES COM SHOPPING... TEM DESCONTO. DESSE EVENTO AQUI, TEM DESCONTO NESSE RESTAURANTE. ENTÃO, MOVIMENTA TODA UMA CADEIA PRODUTIVA DE SERVIÇO, DE COMÉRCIO DA CIDADE.

(JORNALISTA) MAX SILVA: JÁ HÁ ALGUMA SINALIZAÇÃO DA PREFEITURA DE AJUDA FINANCEIRA? TODO ANO TEM, QUANDO A PREFEITURA FAZ UM APORTE FINANCEIRO AJUDANDO ESSES EVENTOS E O RETORNO ECONÔMICO PARA O MUNICÍPIO É MUITO MAIOR. TEM ALGUMA SINALIZAÇÃO NESSE SENTIDO?

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: JÁ. ISSO VAI HAVER... VAI ACONTECER NATURALMENTE. COMO TEM ACONTECIDO, ESSE APOIO DADO. E COMO VOCÊ DISSE, PORQUE HÁ UM RETORNO TAMBÉM, NÉ DESSA MOVIMENTAÇÃO... DESSE CLIMA QUE EXISTE NA CIDADE, HÁ MUITO TEMPO ESSA TRADIÇÃO. JÁ VAI ACONTECER... A GENTE SEMPRE TÁ EM CONTATO COM ELES. SINALIZANDO. ESSE ANO FOI FEITO ESSE APOIO, MESMO QUE DIMINUIU, CLARO, O VALOR. PORQUE OS EVENTOS NÃO FORAM DE MESMO FORMATO. A MAIORIA DELES É... DE MANEIRA ONLINE. E AÍ ACONTECEU UM APOIO. MAS, FOI REDUZIDO. ANO QUE VEM, NÉ, VAI VOLTAR O QUE ERA ANTES. PORQUE OS EVENTOS SERÃO DO MESMO FORMATO QUE ERAM. CLARO, RESPEITANDO PROTOCOLOS. MAS OBVIAMENTE QUE É UM EVENTO, MAX, BEM DIFERENTE DE UMA FOLIA... SÃO PALESTRAS, PREGRAÇÕES. NO MAIS, NÃO É UMA FESTA NO SENTIDO DE UM SHOW. É ALGO MAIS TRANQUILO.

(JORNALISTA) MAX SILVA: O SENHOR TEM UMA... ME PERMITA LHE CHAMAR DE VOCÊ.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: VOCÊ.

RISADAS

(JORNALISTA) MAX SILVA: É UM HÁBITO. A FORÇA DO HÁBITO. É... FOI SECRETÁRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CAMPINA. TEM UMA FORTE LIGAÇÃO COM O SETOR TECNOLÓGICO, INCLUSIVE, COM A FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO. E CAMPINA GRANDE RECEBEU UMA GRATA HOMENAGEM E RECONHECIMENTO DA UNESCO, UM PRÊMIO NÉ, NA

SEMANA PASSADA. É... COMO VOCÊ VÊ ESSE RECONHECIMENTO DE CAMPINA GRANDE EM NÍVEL MUNDIAL? DESSE PRÊMIO DA UNESCO.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: EXATAMENTE... É... ESSE PRÊMIO FOI UMA... CANDIDATURA AONDE CAMPINA GRANDE SE INSCREVEU PARA PARTICIPAR. FOI UMA ELEIÇÃO, REALMENTE, NÉ. UMA ELEIÇÃO. E AQUI A GENTE CONTOU COM A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DE VÁRIAS ENTIDADES. NÃO SÓ A PREFEITURA MUNICIPAL, ATRAVÉS DA SECRETÁRIA ROSÁLIA LUCAS, A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO, MAS TAMBÉM, PARQUE TECNOLÓGICO, SEBRAE, A UFCG, ATRAVÉS DO CURSO DE ARTE E MÍDIA, QUE FIZERAM ESSE EXCELENTE TRABALHO E TANTOS OUTROS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DISSO. NÓS NOS INSCREVEMOS, CRIAMOS UM VÍDEO BELÍSSIMO SOBRE CAMPINA E... PRA NOSSA GRATA SURPRESA, NÉ. NOSSA GRATA ALEGRIA. TIVEMOS A NOSSA CANDIDATURA APROVADA. FOMOS ELEITOS, NÉ. E AGORA QUE COMEÇA O DESAFIO, PORQUE... A GENTE FEZ UM PASSO, QUE FOI A CANDIDATURA. CAMPINA, PARTICIPANDO AGORA, DESSA REDE DE CIDADES CRIATIVAS, DA UNESCO. E O QUE SIGNIFICA ISSO? SIGNIFICA, MAX, QUE AGORA, POR EXEMPLO, O PREFEITO BRUNO ESTÁ EM BARCELONA CONVERSANDO COM MUITAS PESSOAS, MUITAS ENTIDADES, INSTITUIÇÕES, PARTICIPANDO DESSES EVENTOS QUE LÁ ELE ESTÁ, E LÁ ELE PODE LEVAR ESSE SELO DE CAMPINA GRANDE COMO UM ATRATIVO MAIOR PARA PODER CAPTAR... CAPTAR PROJETOS, CAPTAR RECURSOS...

(JORNALISTA) MAX SILVA: É UMA ESPÉCIE DE SELO, NÉ?

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: É UMA ESPÉCIE DE SELO. EU DISSE EM OUTRO CANTO, MAX, QUE É COMO SE FOSSE UMA CARTEIRADA. A GENTE CHEGA AGORA... CAMPINA DÁ LOGO UMA CARTEIRADA.

(JORNALISTA) MAX SILVA: É O REGISTRO, NÉ.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: CAMPINA DÁ LOGO UMA CARTEIRADA. TENHO... ISSO AQUI. E AS PESSOAS OLHAM DIFERENTE. PORQUE, DESSE... É... NESSA REDE SÃO SÓ 250 CIDADES NO MUNDO.

(JORNALISTA) MAX SILVA: UMA DAS POUCAS DO BRASIL. SÓ RECIFE...

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: O BRASIL... NO NORDESTE. A PARAÍBA É O ÚNICO ESTADO QUE TEM DUAS CIDADES. JOÃO PESSOA E CAMPINA. JOÃO PESSOA JÁ ERA E AGORA TAMBÉM CAMPINA. E AÍ PERNAMBUCO É SÓ RECIFE. ENTÃO, GERALMENTE, É UMA CIDADE POR ESTADO.

(JORNALISTA) MAX SILVA: ISSO VEM PRA... PRA CONSAGRAR QUE NÓS JÁ TEMOS A UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. FEDERAL DE CAMPINA GRANDE QUE É A MAIOR, QUE RECEBEU UM TÍTULO AÍ TAMBÉM A MAIOR INVENTORA DO PAÍS, QUE TAMBÉM ISSO DEVE TER CONTRIBUÍDO DE ALGUMA FORMA PRA ESSE RECONHECIMENTO DE CAMPINA GRANDE.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: VI AQUI... PEGUEI AQUI UMA COLINHA QUE EU TENHO NO REGISTRO. SÃO SÓ 12 CIDADES NO BRASIL COM ESSE TÍTULO FAZENDO PARTE DESSA REDE DE CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO. SÃO SÓ 12 E CAMPINA É UMA DELAS. ENTÃO, É MUITO IMPORTANTE, UMA REDE MUNDIAL DE CIDADES AONDE... FACILITA. FACILITA, NÉ. ESSE DIÁLOGO COM VÁRIAS OUTRAS.

(JORNALISTA) MAX SILVA: LUCAS RIBEIRO VOCÊ ESTEVE NA FEIRA NO ÚLTIMO SÁBADO. O QUE QUE FOI POSSÍVEL CAPTAR EM TERMOS

DE PROBLEMAS ESTRUTURAIS, EM TERMOS DE... DA REALIDADE DA FEIRA QUE É PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE NÉ, TAMBÉM RECEBEU ESSE TÍTULO. E A NOSSA FEIRA É BEM SOFRIDAZINHA, NÉ. ENTÃO, QUE QUE FOI POSSÍVEL... É... OU SEJA, NÃO É A PRIMEIRA VEZ QUE VOCÊ VISITA A FEIRA, VÁRIAS VEZES ESTIVE POR LÁ. INCLUSIVE TEM PROJETO DA PREFEITURA LÁ. O QUE FOI POSSÍVEL OUVIR DOS FEIRANTES E DAS PESSOAS QUE UTILIZAM A FEIRA? INCLUSIVE, EU SOU UM...

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: UM DELES...

(JORNALISTA) MAX SILVA: FREQUENTADOR. TODO SÁBADO EU TÔ LÁ.

RISADAS

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: MAX... É... A GENTE... A NOSSA FEIRA É UM PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL DO BRASIL. RECONHECIDO NACIONALMENTE. TEMOS ALI... ALÉM DESSE POTENCIAL ECONÔMICO QUE EXISTE, NÉ DA FEIRA MOVIMENTAR A ECONOMIA, MOVIMENTAR... EXISTE UM TRABALHO ALI... TRABALHO DE CONTAGEM ATRAVÉS DE ALGUMAS INSTITUIÇÕES. E UM SÁBADO COSTUMA... E EM SÁBADOS CIRCULA ALI CERCA DE 100 MIL PESSOAS... 80 MIL PESSOAS...

(JORNALISTA) MAX SILVA: MUITA GENTE.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: MUITA GENTE. E ALÉM DO MAIS, O POTENCIAL TURÍSTICO. PORQUE A GENTE QUANDO VAI PRA OS CANTOS, PRA VIAJAR, VAI NÃO SEI PRA ONDE... A GENTE QUER VISITAR O MERCADO DAS OUTRAS CIDADES. A FEIRA É TAL. E AQUI... AS PESSOAS QUANDO VEM PRA CÁ, TAMBÉM QUEREM IR NA FEIRA. A NOSSA FEIRA É BELÍSSIMA. TEM MUITA COISA, VOCÊ FICA ENCANTADO. EU MESMO NESSE SÁBADO, VI UNS BRINQUEDOS...

(JORNALISTA) MAX SILVA: LEVOU UM BOCADO.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: LEVEI UM CAVALO DE PAU. E... QUE EU LEMBRAVA ANTIGAMENTE, VOCÊ EMPURRA ASSIM... É ENGRAÇADO. E EU CONVERSEI NO ÚLTIMO COM MUITOS FEIRANTES, PROPRIETÁRIOS DE ALGUNS ESTABELECIMENTOS... E MAX, É... O QUE EU PERCEBI É QUE... A GENTE REALIZANDO ALGUMAS INTERVENÇÕES, NÃO PRECISA SER NADA GRANDIOSO.

(JORNALISTA) MAX SILVA: O QUÊ, POR EXEMPLO?

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: O QUÊ POR EXEMPLO: OS BANHEIROS. BANHEIROS NA FEIRA. O QUE EU OUVI DE TODOS.

(JORNALISTA) MAX SILVA: RECLAMAÇÃO DOS BANHEIROS.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: RECLAMAÇÃO DOS BANHEIROS. É O FEIRANTE QUE TEM A SUA BARRAQUINHA ALI. ELE TEM ESSA CARÊNCIA E PRECISA DE UM LOCAL PARA AS SUAS NECESSIDADES. E EXISTE ESSA CARÊNCIA. E AÍ ELE VAI SE VIRANDO. TEM ALGUÉM QUE ALI TEM UM BANHEIRO E TAL. SE VIRA POR ALI. MAS O BANHEIRO PÚBLICO MESMO A GENTE NÃO TEM. E É UMA DAS COISAS QUE A GENTE PRECISA.

(JORNALISTA) MAX SILVA: É UMA COISA SIMPLES DE SE FAZER.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: COISA SIMPLES. OUTRO PONTO IMPORTANTE QUE TAMBÉM ME FOI RELATADO. É A QUESTÃO DA ORGANIZAÇÃO ASSIM... NO SENTIDO DE VIAS ABERTAS, DE ORGANIZAR.

(JORNALISTA) MAX SILVA: A CHEGADA E A SAÍDA.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: AS PASSAGENS... FAZER ESSA ORGANIZAÇÃO. MUITAS VEZES, TÁ UMA MOTO PASSANDO ALI NO MEIO DAS

PESSOAS. MUITAS VEZES EXISTE ESSA QUESTÃO E FOI ALGO IMPORTANTE QUE FOI RELATADO POR MUITOS. E A GENTE ESCUTA ISSO... PORQUE A GENTE ÀS VEZES PENSA QUE, QUANDO O GESTOR NÃO ESTÁ PRÓXIMO, PENSA QUE TEM QUE FAZER ALGO GRANDIOSO. QUANDO AS PESSOAS FALAM: "REFORMA DA FEIRA" ACHA QUE VAI SER ALGO...

(JORNALISTA) MAX SILVA: ACHA QUE VAI DESTRUIR A FEIRA. SÓ... COMO EU CONHEÇO A FEIRA... SÓ TEM DOIS JEITOS: OU VOCÊ TIRA TODO MUNDO DA FEIRA, DESTROI E FAZ DE NOVO, QUE É INVIÁVEL. OU VOCÊ VAI FAZENDO CONFORME A NECESSIDADE DO PESSOAL LÁ.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: EXATAMENTE.

(JORNALISTA) MAX SILVA: E É ISSO QUE O PESSOAL TÁ LHE PEDINDO.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: EXATAMENTE. FOI ISSO QUE FOI RELATADO, QUE FOI PEDIDO. E AGORA, RECENTEMENTE, NÓS PEDIMOS, EU COM O PREFEITO BRUNO, PEDIMOS EMENDAS DOS PARLAMENTARES PARA AJUDAR NESSE TRABALHO DE REVITALIZAÇÃO E DE REESTRUTURAÇÃO DA FEIRA.

(JORNALISTA) MAX SILVA: FOI GARANTIDO JÁ?

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: FOI GARANTIDO. JÁ COLOCARAM. A GENTE CONSEGUIU POUCO MAIS DE 4 MILHÕES. E... É... OS PARLAMENTARES DO MEU PARTIDO, QUE SEI, QUE EU PEDI... QUE É A SENADORA DANIELA RIBEIRO E DEPUTADO AGUINALDO RIBEIRO, SÓ OS DOIS, FORAM 2 MILHÕES E 300 MIL PARA A FEIRA, PARA ESSES PROJETOS, PARA ESSE TRABALHO QUE A GENTE VAI FAZER LÁ DE ESTRUTURAÇÃO. ENTÃO, JÁ É UMA CONQUISTA. JÁ PRO ANO QUE VEM. ENTÃO, ISSO VAI ACONTECER.

(JORNALISTA) MAX SILVA: ENTÃO, AS PESSOAS QUE ESTÃO NOS ESCUTANDO AGORA NA FEIRA CENTRAL, QUE É AUDIÊNCIA FECHADA DA PANORÂMICA LÁ. PODEM FICAR TRANQUILOS, E AÍ NÃO É PROMESSA DE POLÍTICO. É COMPROMISSO DO PREFEITO LUCAS AQUI NA PANORÂMICA FM. QUE O ANO QUE VEM TEM INTERVENÇÃO AÍ NA FEIRA. SE TEM DOIS MILHÕES GARANTIDOS JÁ.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: MAIS DE DOIS MILHÕES.

(JORNALISTA) MAX SILVA: MAIS DE DOIS MILHÕES GARANTIDOS. JÁ DÁ PRA COMEÇAR A FAZER OS BANHEIROS, AJEITAR PISOS, ESSAS COISAS, NÉ.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: EXATAMENTE. TÁ GARANTIDO. NA CAMPANHA, A GENTE NÃO CHEGOU A IR NA FEIRA, PORQUE A GENTE SABE QUE TODO MUNDO LÁ TÁ CANSADO DE PROMESSAS, TÁ CANSADO NESSE PERÍODO...

(JORNALISTA) MAX SILVA: É. TEM GENTE QUE PASSA QUATRO ANOS. AÍ DEPOIS COMEÇA A DIZER SOU DA FEIRA, NASCI NA FEIRA, ME CRIEI NA FEIRA E PASSA QUATRO ANOS SEM IR LÁ.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: E O PIOR MESMO QUEM VAI DURANTE ESSES QUATRO ANOS, QUANDO CHEGA NA CAMPANHA TAMBÉM SOFRE PORQUE... PELO OSSOS DO OFÍCIO.

(JORNALISTA) MAX SILVA: E AS COBRANÇAS AUMENTAM.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: E AS COBRANÇAS AUMENTAM. MAS ASSIM, A GENTE DECIDIU NÃO IR. EU E BRUNO. MAS... DECIDIMOS, NÃO, VAMOS MOSTRAR QUE A GENTE VAI FAZER, QUANDO ESTIVERMOS LÁ.

E É ISSO. VAI ACONTECER. A GENTE TEM TIDO UM OLHAR MUITO ESPECIAL PRA FEIRA. JÁ VEM AÍ TAMBÉM COM A SECRETÁRIA ROSÁLIA LUCAS, TEM FEITO UM TRABALHO CULTURAL DE FORTALECIMENTO DA CULTURA DA FEIRA. TIVEMOS O PROJETO BOM É NA FEIRA LÁ, AQUELE ESPAÇO CULTURAL ALI DA FEIRA. E TEM FORTALECIDO. TEMOS BOA VONTADE, GENTE QUE QUER TRABALHAR. TEMOS O AMIGO COORDENADOR DA FEIRA, AGUINALDO, QUE TEM UM AMOR ENORME E TANTOS OUTROS QUE AMAM, QUE ABRAÇAM A FEIRA. QUEM TÁ LÁ... SE VOCÊ VÊ O CARINHO E A PAIXÃO QUE TEM PELA NOSSA FEIRA. E A GENTE NÃO VAI DEIXAR DE CUIDAR DELA.

(JORNALISTA) MAX SILVA: VAMOS FAZER PERGUNTA DE POLÍTICA, QUE NÃO PODE FALTAR. ANO QUE VEM NÓS TEREMOS AÍ UMA... ELEIÇÃO, PERÍODO DE ELEIÇÃO MUITO FORTE AQUI NA PARAÍBA. E O PROGRESSISTAS TÁ DE FORMA MUITO... INTENSA, NÉ, COMEÇANDO A DISCUTIR ESSA QUESTÃO DE FORMA INTERNA AINDA, NÉ. COMO É TÁ JUSTAMENTE ESSA DISCUSSÃO? O SENHOR PARTICIPA DESSA DISCUSSÃO, JÁ QUE É PRESIDENTE MUNICIPAL DO PARTIDO E TEM UMA INFLUÊNCIA MUITO GRANDE DE NÍVEL ESTADUAL, REALMENTE QUAIS SÃO AS PRIORIDADES DO PROGRESSISTAS PRA 2022? E... A DEFINIÇÃO DE COMPOSIÇÃO VAI SER QUANDO? O PARTIDO SÓ VAI DEIXAR PRA DEFINIR ESSA QUESTÃO DE COMPOSIÇÃO SÓ NAS CONVENÇÕES, COMO É QUE VAI SER ESSE PROCESSO PRA O ANO QUE VEM?

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: A GENTE TEM FEITO ESSA DISCUSSÃO, MAX, COM MUITA TRANQUILIDADE, COM MUITA PRUDÊNCIA NÉ... COM MUITO COMEDIMENTO. PORQUE A GENTE ENTENDE QUE O TRABALHO EM PROL DA SOCIEDADE, EM PROL DAS PESSOAS, ELE DEVE PREVALECE. O DEBATE ELEITORAL NÃO DEVE SER ANTECIPADO. COMO TEM SIDO, NÉ. COMO TEM SIDO. DE FORMA NATURAL NÉ, ISSO ACONTECE. E A GENTE TEM TIDO ESSA PREOCUPAÇÃO, DE NÃO É... ANTECIPAR AS ELEIÇÕES. PORQUE EXISTE A PRIORIDADE QUE EU LHE FALEI... QUE É DE CUIDAR DAS PESSOAS, DA SAÚDE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, EMPREGO. AS PESSOAS ESTÃO PRECISANDO... TÃO PASSANDO REALMENTE NECESSIDADE. E A GENTE TEM TIDO SIM ESSA PREOCUPAÇÃO, EM NÃO TÁ ANTECIPANDO. EM TÁ TRABALHANDO, EM TÁ CUMPRINDO O NOSSO PAPEL DE GESTOR PÚBLICO. SOBRE... E ESSAS DEFINIÇÕES, COMO VOCÊ FALOU, SÓ ACONTECEM REALMENTE DEFINITIVO NAS CONVENÇÕES. É CLARO QUE ESSAS CONVERSAS ACONTECEM, ESTÃO OCORRENDO, MAS NO FIM DAS CONTAS... É COMO UMA PESSOA, EU DISSE A UMA PESSOA: “AH NÃO, TEM MUITA ÁGUA PRA ROLAR AINDA” E A PESSOA DISSE “TEM MUITA ÁGUA NÃO, TEM UM OCEANO”

RISADAS

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: E REALMENTE É ISSO. VAI TER MUITA COISA AINDA E TUDO PODE ACONTECER. ACHO QUE AGORA... ENTRAMOS NESSE MODO AÍ, A GENTE VAI TRAVAR MAIS DE FORMA MAIS EFETIVA ESSAS DISCUSSÕES, ESSAS DEFINIÇÕES E EM UM PRÓXIMO ANO ACHO QUE É VAI A COISA VAI AFULINAR MAIS.

(JORNALISTA) MAX SILVA: MUITO BEM. DEIXA EU REGISTRAR AQUI A AUDIÊNCIA DO EDUARDO ANTUNES E TAMBÉM DO ROMEU MENEZES, LÁ NA CÂMARA DE CAMPINA GRANDE OUVINDO O NOSSO PROGRAMA. E TAMBÉM O NOSSO QUERIDO EDUARDO, DUDU, TÁ NOS OUVINDO. UM ABRAÇO PRA VOCÊ, DUDU, BRIGADO PELA AUDIÊNCIA.

PREFEITO LUCAS RIBEIRO, BRIGADO PELA SUA VINDA AQUI AO PROGRAMA, POR TRATAR SOBRE ESSES ASSUNTOS IMPORTANTES AQUI DE CAMPINA GRANDE. E GOSTARIA DE FAZER A ÚLTIMA PERGUNTA: DAQUI ATÉ O SENHOR DEVOLVER... ENTREGAR O CARGO AO PREFEITO BRUNO CUNHA LIMA, O SENHOR PRETENDE VISITAR AINDA QUE SETORES, O QUE O SENHOR AINDA PRETENDE AINDA FAZER DE ATIVIDADES AQUI EM CAMPINA GRANDE? O SENHOR VAI NO ALUÍZIO CAMPOS, QUE É UMA OBRA QUE TEVE O DEDO, NA VERDADE, O DEDÃO DO PROGRESSISTAS PRA EXISTIR AQUI EM CAMPINA.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: VOU. VOU SIM, NO ALUÍZIO CAMPOS. TALVEZ ATÉ HOJE. A GENTE TÁ... TEM UM CONVITE AQUI PRA PARA PARTICIPAR DE UMA AÇÃO LÁ. É... A GENTE TEM MUITA AGENDA AINDA PRA CUMPRIR HOJE, AMANHÃ, SÁBADO. BEM POSSIVELMENTE ESTAREMOS NA FEIRA NOVAMENTE NO SÁBADO.

(JORNALISTA) MAX SILVA: SE VOCÊ TIVER LÁ... VOU LHE CHAMAR. SÁBADO EU TINHA IDO NO SERTÃO, MAS SENÃO, VOCÊ TINHA ME ENCONTRADO LÁ.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: TODO SÁBADO VOCÊ TÁ AQUI.

(JORNALISTA) MAX SILVA: TODO SÁBADO EU TÔ LÁ.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: ESSE SÁBADO QUERO VÊ-LO LÁ. QUERO ENCONTRÁ-LO LÁ.

(JORNALISTA) MAX SILVA: TOMAR UMA GELADA, LÁ NA ESQUINA, NO BAR DE SEU ANTÔNIO.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: VAMOS. EU ACABEI NÃO... EU TOMEI UMA GELADA COM UNS AMIGOS LÁ QUE LEVARAM, MAS EU QUERIA TER TOMADO MESMO NO BAR DE SEU ANTÔNIO. NÃO TOMEI A DELE. A GENTE SE ENCONTRA LÁ.

(JORNALISTA) MAX SILVA: OBRIGADO E BOA TARDE.

(ENTREVISTADO) LUCAS RIBEIRO: BOA TARDE A TODOS. EU AGRADEÇO, UM ABRAÇO A EDUARDO E A ROMEU, TAMBÉM PARA A DUDU QUE TÁ AÍ NA ESCUTA E A TODOS QUE NOS OUVEM NESSA TARDE. MUITO OBRIGADO.

APÊNDICE C – MATÉRIA COM MOACIR RODRIGUES

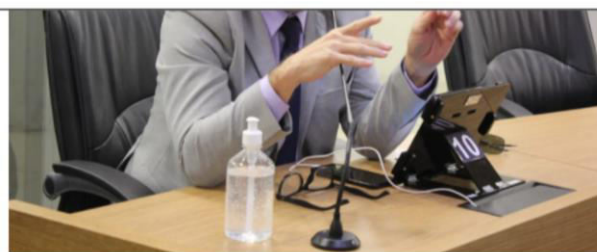


Foto: Paraíbaonline

Irmão de Romero Rodrigues aponta para possível aliança com João Azevêdo

Da Redação

Publicado em 26/10/2021 às 13:53

Valorize o jornalismo profissional e compartilhe informação de qualidade!



"Considero que as negociações vêm avançando muito. Hoje é algo que se pode dizer que é uma realidade na Paraíba, as conversas", frisou.

Em entrevista repercutida por uma emissora de rádio local, Moacir opinou sobre essa possível soma de forças entre os, até então, adversários, que podem estar em 2022 no mesmo palanque.

Ele disse que a composição será bem vista pela classe política que deve apoiar a decisão de Romero, caso ele decida se unir a João.

– A decisão desse novo pacto político pode representar uma nova fase do Estado. É um agrupamento político que vai ter 90% de apoio das forças políticas da Paraíba. Com essa composição, João e Romero vão para uma eleição unânime – pontuou.

A tese de uma **possível aliança** entre o ex-prefeito de Campina Grande e pré-candidato ao governo do Estado em 2022, Romero Rodrigues (PSD), e o atual governador e pré-candidato à reeleição **João Azevêdo (Cidadania)** está ganhando forças nos bastidores políticos.

É um novo capítulo desse movimento, visando as eleições do próximo ano, vem esquentando os partidos.

Nesta terça-feira (26), o deputado estadual Moacir Rodrigues (PSL), irmão de Romero Rodrigues, anunciou um "pacto político" que pode resultar na aliança entre João e Romero, sendo o ex-prefeito da Rainha da Borborema o possível vice de Azevêdo.



Fonte: <https://paraibaonline.com.br/politica/2021/10/26/irmao-de-romero-rodrigues-aponta-para-possivel-alianca-com-joao-azevedo/>